



# DOCUMENTO BASE

2019

SGQ –SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE  
ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO – VISEU

DOCUMENTO APROVADO PELO CONSELHO PEDAGÓGICO EM 16 DE NOVEMBRO E PELO CONSELHO  
GERAL EM 19 DE NOVEMBRO DE 2020

## ÍNDICE

|                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....                                                                                                                           | 4  |
| 1. Enquadramento e metodologia utilizada no processo de alinhamento .....                                                                 | 5  |
| 1.1 Enquadramento geral.....                                                                                                              | 5  |
| 1.2. Metodologia processual .....                                                                                                         | 6  |
| 2. Apresentação da Instituição .....                                                                                                      | 8  |
| 2.1 Natureza e enquadramento .....                                                                                                        | 8  |
| 2.2. Oferta formativa .....                                                                                                               | 9  |
| 2.3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos .....                                                                                         | 16 |
| 2.4. Estrutura orgânica e cargos associados.....                                                                                          | 19 |
| 2.4.1. Órgãos de Direção, de Administração e Gestão (e respetiva composição).....                                                         | 19 |
| 2.4.2. Estruturas de Coordenação e de Supervisão:.....                                                                                    | 20 |
| 2.4.3. Organigrama da escola .....                                                                                                        | 21 |
| 2.5. Competências da equipa EQAVET .....                                                                                                  | 22 |
| 2.6 <i>Stakeholders</i> relevantes .....                                                                                                  | 24 |
| 3. Síntese descritiva da Instituição .....                                                                                                | 25 |
| 3.1 Diagnóstico da situação atual face aos referentes do processo .....                                                                   | 25 |
| 3.2 Apresentação de metodologias para o envolvimento/participação dos stakeholders .....                                                  | 28 |
| 3.3 Medidas a tomar (Plano de Ação de Melhoria).....                                                                                      | 30 |
| 3.4 Revisão e avaliação do documento base.....                                                                                            | 31 |
| 4. Sistema de Garantia da Qualidade .....                                                                                                 | 32 |
| 4.1 Explicitação das fases .....                                                                                                          | 32 |
| 4.1.1 Fase de Planeamento .....                                                                                                           | 32 |
| 4.1.2 Fase de Implementação .....                                                                                                         | 32 |
| 4.1.3 Fase da Avaliação.....                                                                                                              | 33 |
| 4.1.4 Fase da Revisão.....                                                                                                                | 33 |
| 4.2. Definição do conjunto de indicadores a utilizar .....                                                                                | 33 |
| 4.3. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos).....                                                                 | 35 |
| 4.4. Identificação das práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar.....                                           | 37 |
| 4.5. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i> .....                                                         | 40 |
| 4.6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados ....                                                           | 42 |
| 4.7. Explicitação das metodologias para análise dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da escola..... | 43 |

|                                                                                                                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 4.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de emprego e formação profissional, sua periodicidade e formas de divulgação..... | 43 |
| 4.9. Fragilidades e fatores chave de sucesso.....                                                                                                                      | 44 |

## INTRODUÇÃO

O Documento-base que a Escola Secundária Viriato (ESViriato) aqui apresenta visa a certificação de qualidade dos seus Cursos Profissionais, com base no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET - *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*).

Tratando-se de um instrumento de adoção voluntária, que possibilita a documentação, o desenvolvimento, a monitorização, a avaliação e a melhoria da eficiência da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão, recorrendo a processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externa) dos progressos conseguidos, surge da vontade de promover a melhoria contínua dos processos e, consequentemente, dos resultados de EFP ministrada na ESViriato e porque entende a Escola ser uma mais-valia o reconhecimento e a certificação externa do trabalho por si realizado em EFP.

Instruído pelo Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET- *Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional* (da autoria de Gaspar & Aires, 2018 e edição da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P), o Documento-base que aqui se apresenta procura:

1) afirmar o compromisso da instituição para o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET e para a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção;

2) estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

Este Documento-base pretende, desta forma, expor o percurso de crescimento, com vista à melhoria da qualidade da sua EFP, em curso na ESViriato e pôr em evidência o seu comprometimento com a comunidade local e regional no sentido de garantir uma oferta de ensino profissional diverso, exigente e adequado às necessidades.

Assim, seguir-se-á a esta introdução uma breve síntese do enquadramento geral e metodológico em que assenta o processo de certificação EQAVET (ponto 1). Apresenta-se, ato contínuo, uma contextualização da instituição e descrição da sua oferta formativa (ponto 2), prosseguindo-se para uma caracterização mais precisa da EFP na ESViriato, secção em que se apresentam e analisam os indicadores de processo e se descreve a interação entre *stakeholders* (ponto 3). No último ponto (ponto 4) abordam-se os indicadores selecionados, cruzando-se com as metas e objetivos a alcançar bem como com as práticas de gestão para cumprir os objetivos e as metas.

## **1. Enquadramento e metodologia utilizada no processo de alinhamento**

### **1.1 Enquadramento geral**

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional foi concebido através da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, de 18 de junho de 2009.

Este dispositivo, de incentivo à melhoria do Ensino e Formação Profissional, coloca ao dispor das autoridades e dos operadores de EFP, ferramentas comuns para a gestão da qualidade, assentes numa forte articulação entre *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta. A promoção da confiança na qualidade da formação mútua, da mobilidade de trabalhadores/formandos e da aprendizagem ao longo da vida são, assim, os pilares do referencial EQAVET.

Procura-se, com a apresentação desta proposta de obtenção de certificação EQAVET, ir ao encontro do definido no Decreto-Lei 92/2014, de 20 de junho, que estabelece, no ponto 1 do artigo 60.º, que as escolas profissionais devem «*implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos*» articulados com o Quadro EQAVET (ponto 2 do referido artigo), solicitação entretanto alargada a todas as entidades que ministram EFP, sendo da competência da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) promover, acompanhar e apoiar esta execução.

Concretizar os procedimentos preconizados pelo instrumento EQAVET implicará para a ESViriato uma reflexão interna e a estruturação e sistematização de procedimentos que impulsionarão a melhoria contínua do trabalho desenvolvido. A implementação destas medidas promotoras de qualidade constituir-se-á, crê a Escola, como fator impulsionador de uma maior empregabilidade dos alunos que realizam o seu percurso de EFP na ESViriato. Por outro lado, acredita-se também que promoverá um melhor acesso à formação ao longo da vida, nas diversas formas atualmente existentes de formação superior.

As ações estruturadas e sistemáticas a que este processo de qualificação obriga, levarão ao incremento das práticas de ensino e de aprendizagem ministradas pelos docentes e formadores e ao melhor acompanhamento da formação em contexto de trabalho (FCT) por parte dos colaboradores externos e, conseqüentemente, à melhoria das competências, aptidões e capacidades dos formandos. Depreende-se, relativamente aos *stakeholders* externos, que é também intenção da ESViriato dar maior visibilidade às parcerias existentes e estabelecer novas parcerias promotoras de uma formação o mais impactante possível, retirando argumentos a todos (alunos, famílias, comunidade em geral) os que continuam a ver a EFP como um percurso “de segunda categoria”. Acrescem, paralelamente, benefícios na eficácia e eficiência da ESViriato e na sua assunção como escola inclusiva, integradora e inovadora.

## 1.2. Metodologia processual

A ESViriato revê-se inteiramente nos quatro princípios fundamentais definidos pelo EQAVET, por serem determinantes para o reforço da qualidade da EFP.

Assim, são pressupostos da metodologia a adotar:

- 1) uma visão estratégica e a visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- 2) o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos;
- 3) a melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados;
- 4) a utilização das quatro fases do ciclo de qualidade.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui, por conseguinte, quatro fases interligadas, que se constituem como um processo de melhoria contínua (Figura 1):

1. Planeamento
2. Implementação
3. Avaliação
4. Revisão.



Figura 1. Ciclo Plan-Do-Check-Act (PDCA), de Edwards Deming.

O Ciclo PDCA rege as organizações que têm uma permanente preocupação com a satisfação das partes interessadas e que, por conseguinte, assumem como premissa o aperfeiçoamento constante dos serviços prestados. Para que aconteça, é necessário que tenham um tipo de gestão baseada em ações planeadas e não reativas às circunstâncias, e em avaliações permanentes dos seus resultados, as quais servem para ajustar continuamente o seu modo de funcionamento.

Este ciclo aporta o desenvolvimento de uma perspetiva cíclica de análise e contextualização dos descritores e indicadores descritivos dos processos, já que passa por quatro fases que se seguem sucessivamente: planeamento, implementação, avaliação e revisão / planeamento, implementação, avaliação e revisão / etc.

O alinhamento do processo com o quadro EQAVET pressupõe a adoção dos seus componentes fundamentais: os critérios de qualidade e os descritores indicativos; os indicadores de referência; e o ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Nas diferentes fases do processo, e de modo integrado, são considerados a forma de envolvimento dos *stakeholders* internos e externos e a análise da melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados.

O processo de certificação que ora se inicia basear-se-á, ainda, nos indicadores selecionados pela ANQEP, de entre os que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho supramencionada, a saber:

**4a)** Taxa de conclusão em modalidades de EFP;

**5a)** Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP;

**6a)** Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação;

**6b)** Taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências/ qualificações adquiridas.

No decorrer das diferentes fases do ciclo de qualidade a implementar, e para garantir uma análise consolidada dos indicadores de processo escolhidos, a ESViriato prossegue um diálogo institucional entre *stakeholders*, internos e externos, potenciador de uma aplicação interativa do ciclo de garantia e melhoria que consubstancie um crescimento qualitativo contínuo da oferta de EFP.

O objetivo da ESViriato é, em suma, passar de uma lógica do “Planear-Fazer” para um ciclo completo e desenvolvido de planeamento, execução, revisão, ajustamento ou correção, procedimentos que transformam as entradas (*Input*) em resultados (*Output*) ou impactos (*Outcome*) e, deste modo, acrescentam valor à EFP ministrada na Escola.



## **2. Apresentação da Instituição**

### **2.1 Natureza e enquadramento**

A ESViriato é uma das três escolas secundárias da cidade de Viseu, embora sempre tenha integrado turmas do 3º ciclo do ensino básico.

Entrou em funcionamento no dia 25 de outubro de 1985. Foi construída segundo o projeto tipo então em uso para as escolas secundárias e concebida como uma Escola S. U. - 30 Turmas.

Até hoje tem sofrido a evolução que estava prevista, desde o início de funcionamento, nomeadamente a construção do pavilhão gimnodesportivo, de mais um bloco de salas de aula e das galerias de passagem entre os 4 blocos por que é constituída. Atualmente, apresenta um conjunto de salas suficiente para cerca de 45 turmas e partilha o edifício para a prática desportiva com a Câmara Municipal de Viseu.

A Escola aderiu voluntariamente ao “Novo Modelo de Gestão”, instituído pelo Decreto-Lei n.º 172/91, de 10 de Maio, experiência muito profícua, na medida em que exigiu uma nova consciência participativa e interventiva de todos os elementos da comunidade educativa e abriu a escola à participação de outros parceiros necessários ao processo educativo, nomeadamente os atores socioeconómicos e culturais da região e as autarquias. Em simultâneo, reforçou o papel dos alunos, encarregados de educação e pessoal não docente nos órgãos de direção e gestão da escola.

Tem, desde então, procurado manter-se na vanguarda das inovações educacionais, o que está patente na entrega com que se lançou na aplicação dos Decretos-lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, e consequentes diplomas legais.

A sua área de influência, por se tratar de uma escola situada na periferia da cidade, estende-se a freguesias semiurbanas e rurais, caracterizadas por servir uma população de estatuto social mais baixo e mais envelhecida, localidades espalhadas e com infraestruturas deficientes e poucos meios de transporte, o que obriga os alunos que aí residem a ir para a escola muito cedo pela manhã e a permanecer na escola até muito tarde. A ocupação profissional dos pais é distribuída pelas atividades de agricultura, construção civil e sector terciário; por outro lado, os pais possuem, na sua grande maioria, baixo nível de escolaridade; dois fatores que têm impacto nas motivações/expectativas dos alunos e, consequentemente, no seu rendimento escolar. Recebe, ainda, alunos de outros municípios que procuram, sobretudo, os Cursos Profissionais (CP) que oferece.

Para além destes, conta com um grande número de alunos provenientes de países estrangeiros, descendentes de imigrantes ou migrantes que procuram escapar a realidades socio-económico-políticas complexas, nomeadamente jovens de países de língua materna portuguesa (Brasil, Angola, etc.) ou de outros países europeus (Alemanha, Suíça, Ucrânia, Rússia, etc.), alguns vindos de países mais longínquos (Índia ou Namíbia). Em 2019-20, estavam representadas 11 nacionalidades diferentes na ESViriato, sendo que só o 3º ciclo do ensino básico contava com 63 alunos oriundos de outros sistemas de ensino.



Uma grande percentagem de alunos pertence a contextos socioeconómicos desfavorecidos pelo que é, anualmente, apoiado pelos Serviços de Ação Social Escolar (Tabela 1).

| Ano letivo | Nº total de alunos | Escalão A | %     | Escalão B | %     | TOTAL | %     |
|------------|--------------------|-----------|-------|-----------|-------|-------|-------|
| 2017/18    | 674                | 144       | 21,36 | 76        | 11,28 | 220   | 32,64 |
| 2018/19    | 797                | 170       | 21,33 | 103       | 12,92 | 273   | 34,25 |
| 2019/20    | 878                | 109       | 12,41 | 93        | 10,59 | 202   | 23,00 |

Tabela 1. Número e percentagem de alunos subsidiados pelos Serviços de Ação Social Escolar.

São, neste contexto, fundamentais para o apoio à ação educativa, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e o Serviço Social (SS).

A Inclusão, nas diferentes abrangências do termo, não é mero conceito na ESViriato, pois as turmas integram alunos com necessidades especiais (medidas seletivas e/ou adicionais). No ano letivo 2019-20, as várias turmas da Escola integravam 88 alunos com necessidades especiais (25 em CP), sendo que 20 tinham medidas adicionais (4 em CP). No apoio a estes alunos com necessidades especiais, tem sido muito importante o aumento do número de docentes de Educação Especial (Tabela 2).

A contratação de técnicos especializados para funções docentes (Tabela 2) - por exemplo de enfermeiros para o Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde – visa proporcionar uma formação técnica de maior especificidade e, consequentemente, de maior qualidade, potenciadora de uma relação de maior confiança entre a Escola e o meio laboral / *stakeholders* externos. O número de horas da formação tecnológica ministrado por estes técnicos especializados é, por vezes, uma informação solicitada pelos *stakeholders* externos envolvidos na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

| ANO     | Nº total de docentes | N.º de professores de Educação Especial | %    | N.º de Técnicos Especializados | %    |
|---------|----------------------|-----------------------------------------|------|--------------------------------|------|
| 2017/18 | 103                  | 4                                       | 3,88 | 6                              | 5,83 |
| 2018/19 | 119                  | 6                                       | 5,04 | 7                              | 5,88 |
| 2019/20 | 122                  | 6                                       | 4,92 | 6                              | 4,92 |

Tabela 2. Pessoal docente com destaque para os professores de educação especial e técnicos especializados.

## 2.2. Oferta formativa

A ESViriato tem visto crescer o seu reconhecimento como Escola Plural e Inclusiva de referência na cidade de Viseu. Prova disso será o aumento progressivo do número de alunos nos últimos anos. Tem vindo, paralelamente, a cimentar a sua posição como escola pública com oferta de EFP, prosseguindo na vontade de privilegiar a orientação e formação do aluno, independentemente das suas características e especificidades, procurando dar resposta aos diversos projetos formativos e profissionais que cada um ambiciona.

Prosegue uma estratégia de diversificação da oferta formativa, procurando adequar às necessidades individuais, locais, nacionais e internacionais, assim como às prioridades e estratégias

européias, definidas pela Estratégia Europa 2020, e aos domínios estabelecidos pelo referencial de enquadramento do diagnóstico e do quadro estratégico do Programa Operacional do Capital Humano (POCH), que apontava para a redução da taxa de abandono precoce de educação e formação para 10%, na população entre os 18 e os 24 anos, e para o aumento para 40% de diplomados de ensino superior, na população entre os 30 e os 34 anos.

Os percursos disponíveis na ESViriato são os seguintes:

- Ensino Básico Regular;
- Cursos de Educação e Formação (Tipo 3);
- Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos: Científico-tecnológico (CT), Ciências Socioeconómicas (CSE), Línguas e Humanidades (LH), Artes Visuais (AV);
- Ensino Secundário – Cursos Profissionais (nível de qualificação 4).

As Tabelas 3, 4 e 5 especificam dados quantitativos sobre a oferta formativa nos anos letivos 2017-18, 2018-19 e 2019-20.

| Ano Letivo 2017/2018               |                                     |                    |            |            |
|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|------------|------------|
| 3º ciclo do Ensino Básico          |                                     |                    | Sexo       |            |
| Ano                                | Turmas                              | Total Alunos Turma | F          | M          |
| 7.º                                | A, B, C                             | 67                 | 32         | 35         |
| 8.º                                | A, B, C, D                          | 72                 | 35         | 37         |
| 9.º                                | A, B                                | 42                 | 23         | 19         |
|                                    | <b>Subtotal</b>                     | <b>181</b>         | <b>90</b>  | <b>91</b>  |
| <b>CEF</b>                         | 3 A                                 | 13                 | 5          | 8          |
|                                    | <b>Subtotal</b>                     | <b>13</b>          | <b>5</b>   | <b>8</b>   |
| <b>Total - Ensino Básico / CEF</b> |                                     | <b>194</b>         | <b>95</b>  | <b>99</b>  |
| Ensino Secundário                  |                                     |                    | Sexo       |            |
| Ano                                | Turma                               | Total Alunos Turma | F          | M          |
| 10.º                               | A e B (CT), C (LH), D (AV)          | 88                 | 46         | 42         |
| 11.º                               | A, B e C (CT), D (LH), E (AV)       | 85                 | 46         | 39         |
| 12.º                               | A e B (CT), C (CSE), D (LH), E (AV) | 108                | 50         | 58         |
|                                    | <b>Total - CCH</b>                  | <b>281</b>         | <b>142</b> | <b>139</b> |
|                                    |                                     |                    |            |            |
| Ensino Profissional (secundário)   |                                     |                    | Sexo       |            |
| Ano                                | Turma                               | Total Alunos Turma | F          | M          |
| 10.º                               | Técnico Desporto - P1               | 23                 | 2          | 21         |

|                           |                                                                      |            |            |            |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|
| <b>(1.º ano)</b>          | <b>Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - P5</b> | 12         | 2          | 10         |
|                           | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | 24         | 21         | 3          |
|                           | <b>Técnico de Manutenção Industrial - Var. Eletromecânica - P10</b>  | 9          | 0          | 9          |
|                           | <b>Subtotal</b>                                                      | <b>68</b>  | <b>25</b>  | <b>43</b>  |
| <b>11.º<br/>(2.º ano)</b> | <b>Técnico Auxiliar de Saúde_P6</b>                                  | 26         | 20         | 6          |
|                           | <b>Técnico de Apoio à Gestão Desportiva_P7</b>                       | 23         | 3          | 20         |
|                           | <b>Técnico de Comércio - P9</b>                                      | 9          | 7          | 2          |
|                           | <b>Técnico de Manutenção Industrial - Var.Eletromecânica_P10</b>     | 12         | 1          | 11         |
|                           | <b>Subtotal</b>                                                      | <b>70</b>  | <b>31</b>  | <b>39</b>  |
| <b>12.º<br/>(3.ºano)</b>  | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | 20         | 19         | 1          |
|                           | <b>Técnico Apoio à Gestão Desportiva_P7</b>                          | 18         | 5          | 13         |
|                           | <b>Técnico de Manutenção Industrial-Var. Eletromecânica - P10</b>    | 17         | 0          | 17         |
|                           | <b>Técnico de Vendas – P11</b>                                       | 6          | 3          | 3          |
|                           | <b>Subtotal</b>                                                      | <b>61</b>  | <b>27</b>  | <b>34</b>  |
| <b>Total - CP</b>         |                                                                      | <b>199</b> | <b>83</b>  | <b>116</b> |
| <b>Total Global</b>       |                                                                      | <b>674</b> | <b>320</b> | <b>354</b> |

Tabela 3. Identificação da oferta formativa e dados quantitativos relativos ao ano letivo 2017/18.<sup>1</sup>

**Ano Letivo 2018/2019**

| <b>3º ciclo do Ensino Básico</b> |                 |                           | <b>Sexo</b> |            |
|----------------------------------|-----------------|---------------------------|-------------|------------|
| <b>Ano</b>                       | <b>Turma</b>    | <b>Total Alunos Turma</b> | <b>F</b>    | <b>M</b>   |
| 7º                               | A, B, C, D      | 102                       | 43          | 59         |
| 8º                               | A; B, C, D      | 92                        | 41          | 51         |
| 9º                               | A, B, C         | 80                        | 39          | 41         |
|                                  | <b>Subtotal</b> | <b>274</b>                | <b>123</b>  | <b>151</b> |

<sup>1</sup> Quando comparado o número de alunos de um mesmo curso de um ano para o outro, verificam-se variações devidas a desistências (por anulação de matrícula, transferência de escola ou mudança de turma) e, ocasionalmente, a entradas de novos discentes. Veja-se o 3º ano do ano letivo de 2017-18 (que representa o fim do ciclo formativo 2015-18): a turma P6 tem 20 alunos quando o número de formandos do ciclo formativo é de 22, sendo que se registaram 3 desistências e 1 entrada; a turma P7 registou 2 desistências; a turma P10, 6 desistências; e a turma P11, 10 desistências.

|                                          |                                                                      |                           |             |            |
|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------|-------------|------------|
| <b>CEF</b>                               | <b>3 A</b>                                                           | <b>7</b>                  | <b>17</b>   | <b>7</b>   |
|                                          | <b>Subtotal</b>                                                      | <b>24</b>                 | <b>17</b>   | <b>7</b>   |
| <b>Total Ciclo – Ensino Básico / CEF</b> |                                                                      | <b>298</b>                | <b>140</b>  | <b>158</b> |
| <b>Ensino Secundário</b>                 |                                                                      |                           | <b>Sexo</b> |            |
| <b>Ano</b>                               | <b>Turma</b>                                                         | <b>Total Alunos Turma</b> | <b>F</b>    | <b>M</b>   |
| 10º                                      | A e B (CT), C (LH), D (AV)                                           | 108                       | 61          | 47         |
| 11º                                      | A e B (CT), C (LH), D (AV)                                           | 88                        | 44          | 44         |
| 12º                                      | A e B (CT), C (LH), D (AV)                                           | 86                        | 47          | 39         |
| <b>Total Ciclo - CCH</b>                 |                                                                      | <b>282</b>                | <b>152</b>  | <b>130</b> |
| <b>Ensino Profissional (secundário)</b>  |                                                                      |                           | <b>Sexo</b> |            |
| <b>Ano</b>                               | <b>Turma</b>                                                         | <b>Total Alunos Turma</b> | <b>F</b>    | <b>M</b>   |
| <b>10.º<br/>(1.º ano)</b>                | <b>Técnico Desporto - P1</b>                                         | 25                        | 4           | 21         |
|                                          | <b>Técnico de Comunicação e Serviço Digital - P2</b>                 | 13                        | 5           | 8          |
|                                          | <b>Técnico de Informática-Instalação e Gestão de Redes - P3</b>      | 21                        | 0           | 21         |
|                                          | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | 10                        | 10          | 0          |
|                                          | <b>Técnico de Manutenção Industrial-Var. Eletromecânica - P10</b>    | 20                        | 0           | 20         |
|                                          | <b>Total ano</b>                                                     | <b>89</b>                 | <b>19</b>   | <b>70</b>  |
| <b>11.º<br/>(2.ºano)</b>                 | <b>Técnico de Desporto - P1</b>                                      | 18                        | 0           | 18         |
|                                          | <b>Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - P5</b> | 11                        | 2           | 9          |
|                                          | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | 21                        | 19          | 2          |
|                                          | <b>Técnico de Manutenção Industrial-Var.Eletromecânica - P10</b>     | 7                         | 0           | 7          |
|                                          | <b>Total ano</b>                                                     | <b>57</b>                 | <b>21</b>   | <b>36</b>  |
| <b>12.º<br/>(3.ºano)</b>                 | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | 25                        | 19          | 6          |
|                                          | <b>Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - P7</b>                     | 23                        | 3           | 20         |
|                                          | <b>Técnico de Comércio- P9</b>                                       | 9                         | 7           | 2          |
|                                          | <b>Técnico de Manutenção Industrial - Var. Eletromecânica - P10</b>  | 14                        | 1           | 13         |
|                                          | <b>Total ano</b>                                                     | <b>71</b>                 | <b>30</b>   | <b>41</b>  |
| <b>Total Ciclo- Sec. CP</b>              |                                                                      | <b>217</b>                | <b>70</b>   | <b>147</b> |
| <b>Total Global</b>                      |                                                                      | <b>797</b>                | <b>222</b>  | <b>277</b> |

Tabela 4. Identificação da oferta formativa e dados quantitativos relativos ao ano letivo 2018/19.

**Ano Letivo 2019/2020**

| <b>3º ciclo do Ensino Básico</b>         |                 |                    | <b>Sexo</b> |            |
|------------------------------------------|-----------------|--------------------|-------------|------------|
| Ano                                      | Turma           | Total Alunos Turma | F           | M          |
| 7.º                                      | A, B, C, D      | 97                 | 55          | 42         |
| 8.º                                      | A, B, C, D, E   | 112                | 48          | 64         |
| 9.º                                      | A, B, C, D, E   | 113                | 52          | 61         |
|                                          | <b>Subtotal</b> | <b>322</b>         | <b>155</b>  | <b>167</b> |
| <b>CEF</b>                               | 3 A             | 12                 | 4           | 8          |
|                                          | 3 B             | 12                 | 9           | 3          |
|                                          | <b>Subtotal</b> | <b>24</b>          | <b>13</b>   | <b>11</b>  |
| <b>Total Ciclo – Ensino Básico / CEF</b> |                 | <b>346</b>         | <b>168</b>  | <b>178</b> |

| <b>Ensino Secundário</b> |                                        |                    | <b>Sexo</b> |            |
|--------------------------|----------------------------------------|--------------------|-------------|------------|
| Ano                      | Turma                                  | Total Alunos Turma | F           | M          |
| 10.º                     | A, B e C (CT), D (CSE), E (LH), F (AV) | 120                | 62          | 58         |
| 11.º                     | A e B (CT), C (LH), D (AV)             | 80                 | 41          | 39         |
| 12.º                     | A e B (CT), C (LH), D (AV)             | 84                 | 44          | 40         |
|                          | <b>Total Ciclo Sec. CCH</b>            | <b>284</b>         | <b>147</b>  | <b>137</b> |

| <b>Ensino Profissional (secundário)</b> |                                                                     |                    | <b>Sexo</b> |           |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------|-----------|
| Ano                                     | Turma                                                               | Total Alunos Turma | F           | M         |
| <b>10.º<br/>(1.º ano)</b>               | <b>Técnico de Desporto - P1</b>                                     | 28                 | 2           | 26        |
|                                         | <b>Técnico de Informática-Instalação e Gestão de Redes - P3</b>     | 23                 | 0           | 23        |
|                                         | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                               | 28                 | 26          | 2         |
|                                         | <b>Técnico Comercial - P9</b>                                       | 24                 | 10          | 14        |
|                                         | <b>Técnico de Manutenção Industrial - Var. Eletromecânica - P10</b> | 22                 | 0           | 22        |
|                                         | <b>Total ano</b>                                                    | <b>125</b>         | <b>38</b>   | <b>87</b> |
| <b>11.º<br/>(2.º ano)</b>               | <b>Técnico de Desporto - P1</b>                                     | 21                 | 5           | 16        |
|                                         | <b>Técnico de Comunicação e Serviço Digital - P2</b>                | 12                 | 6           | 6         |
|                                         | <b>Técnico de Informática-Instalação e Gestão de Redes - P3</b>     | 19                 | 0           | 19        |

|                           |                                                                      |            |            |            |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|
|                           | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | <b>8</b>   | <b>8</b>   | <b>0</b>   |
|                           | <b>Técnico de Manutenção Industrial-Var. Eletromecânica - P10</b>    | <b>15</b>  | <b>0</b>   | <b>15</b>  |
|                           | <b>Total ano</b>                                                     | <b>75</b>  | <b>19</b>  | <b>56</b>  |
| <b>12.º<br/>(3.º ano)</b> | <b>Técnico de Desporto - P1</b>                                      | <b>17</b>  | <b>0</b>   | <b>17</b>  |
|                           | <b>Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - P5</b> | <b>10</b>  | <b>1</b>   | <b>9</b>   |
|                           | <b>Técnico Auxiliar de Saúde - P6</b>                                | <b>16</b>  | <b>15</b>  | <b>1</b>   |
|                           | <b>Técnico de Manutenção Industrial-Var.Eletromecânica - P10</b>     | <b>5</b>   | <b>0</b>   | <b>5</b>   |
|                           | <b>Total ano</b>                                                     | <b>48</b>  | <b>16</b>  | <b>32</b>  |
|                           | <b>Total Ciclo_Sec. CP</b>                                           | <b>248</b> | <b>71</b>  | <b>177</b> |
|                           | <b>Total Global</b>                                                  | <b>878</b> | <b>220</b> | <b>313</b> |

Tabela 5. Identificação da oferta formativa e dados quantitativos relativos ao ano letivo 2019/20.

Organiza-se, assim, através de percursos claramente orientados para o prosseguimento de estudos e de percursos qualificantes que permitem uma entrada mais precoce no mercado do trabalho, mas também o acesso ao ensino superior, procurando dar resposta aos desafios do mundo atual. Como se pode verificar na Tabela 6, a distribuição do número de alunos no ensino secundário cada vez se aproxima mais da meta de diversos governos portugueses e de vários países europeus que é de ter metade dos alunos do ensino secundário no ensino profissional.

| <b>ANO</b> | <b>Nº total de alunos</b> | <b>Nº de alunos no ensino secundário</b> | <b>Nº de alunos nos Cursos Profissionais</b> | <b>% alunos dos CP relativamente ao total escola</b> | <b>% alunos CP relativamente ao nº alunos secundário</b> |
|------------|---------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| 2017/2018  | 674                       | 480                                      | 199                                          | 29,5                                                 | 41,5                                                     |
| 2018/2019  | 797                       | 499                                      | 217                                          | 27,2                                                 | 43,5                                                     |
| 2019/2020  | 878                       | 532                                      | 248                                          | 28,3                                                 | 46,6                                                     |

Tabela 6. Percentagens de alunos em percursos qualificantes relativamente aos totais da escola.

A ESViriato tem procurado dispor de uma oferta educativa clara e conscientemente orientada para as necessidades diagnosticadas nas auscultações que faz aos alunos (por exemplo, nas sessões de orientação escolar dinamizadas pelos SPO Serviços de Psicologia e Orientação, em articulação com os diretores de turma) e nas reuniões em que tem participado (ex.: CIM Dão-Lafões) ou que tem promovido (ex.: com parceiros da FCT/empregadores) para melhor conhecimento do mercado de trabalho. Na Tabela 7 podem depreender-se as opções tomadas ao longo dos anos letivos e a relativa estabilidade dos últimos dois anos letivos relativamente à oferta de CP.

Esta diversidade de oferta revelou-se ser uma estratégia de sucesso para o combate ao abandono escolar, já que permitiu que os alunos desmotivados para o prosseguimento de estudos, nos 8º e nos 9º anos de escolaridade, ganhassem um novo alento na procura de uma formação de acordo com os seus interesses e as suas competências e que lhes permitisse o crescimento pessoal bem como outras oportunidades no mundo do trabalho. Em alguns casos, esta reorientação potenciou que, com outra maturidade, os alunos reequacionassem a perspetiva negativa que tinham do estudo / readquirissem o gosto pelo conhecimento e decidissem concorrer ao ensino superior, à procura de maior qualificação. Vários são os casos bem-sucedidos no ensino superior e reportados nos dados estatísticos da escola.

| CURSO                                          | ÁREA | N.º de Ações | ANO DE INÍCIO | Nº alunos      |
|------------------------------------------------|------|--------------|---------------|----------------|
| Técnico de Análise Laboratorial                | 524  | 1            | 2007/2008     | 24             |
|                                                |      | 2            | 2008/2009     | 20             |
|                                                |      | 3            | 2009/2010     | 20             |
| Técnico de <i>Marketing</i>                    | 342  | 1            | 2007/2008     | 24             |
|                                                |      | 2            | 2008/2009     | 23             |
|                                                |      | 3            | 2009/2010     | 25             |
|                                                |      | ----         | -----         | ---            |
|                                                |      | 4            | 2012/2013     | 22             |
| Técnico de Turismo                             | 812  | 5            | 2013/2014     | 14             |
|                                                |      | 1            | 2008/2009     | 21             |
|                                                |      | 2            | 2009/2010     | 23             |
| Animador Sociocultural                         | 762  | 3            | 2010/2011     | 23             |
|                                                |      | 4            | 2011/2012     | 23             |
|                                                |      | 5            | 2012/2013     | 24             |
|                                                |      | 6            | 2013/2014     | 25             |
|                                                |      | 1            | 2008/2009     | 21             |
|                                                |      | 2            | 2009/2010     | 19             |
| Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | 481  | 3            | 2010/2011     | 23             |
|                                                |      | 4            | 2011/2012     | 24             |
|                                                |      | 5            | 2012/2013     | 24             |
|                                                |      | 6            | 2014/2015     | 12 (0,5 turma) |
|                                                |      | 1            | 2013/2014     | 14             |
| Técnico de Informática de Gestão               | 481  |              |               |                |
| Técnico de Vendas                              | 341  | 1            | 2015/2016     | 15             |
| Técnico de Comércio                            | 341  | 1            | 2014/2015     | 24             |
|                                                |      | 2            | 2016/2017     | 13 (0,5 turma) |
| Técnico Comercial                              | 341  | 1            | 2019/2020     | 24             |
| Técnico Auxiliar de Saúde                      | 729  | 1            | 2011/2012     | 22             |
|                                                |      | ----         | -----         | ----           |
|                                                |      | 2            | 2013/2014     | 28             |
|                                                |      | 3            | 2014/2015     | 29             |
|                                                |      | 4            | 2015/2016     | 20             |
|                                                |      | 5            | 2016/2017     | 28             |
|                                                |      | 6            | 2017/2018     | 24             |
|                                                |      | 7            | 2018/2019     | 10 (0,5 turma) |
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva           | 813  | 8            | 2019/2020     | 28             |
|                                                |      | 1            | 2011/2012     | 24             |
|                                                |      | 2            | 2012/2013     | 25             |
|                                                |      | 3            | 2013/2014     | 29             |
|                                                |      | 4            | 2014/2015     | 24             |
|                                                |      | 5            | 2015/2016     | 20             |
|                                                |      | 6            | 2016/2017     | 30             |



|                                                          |     |   |           |                |
|----------------------------------------------------------|-----|---|-----------|----------------|
| Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica          | 521 | 1 | 2014/2015 | 14 (0,5 turma) |
|                                                          |     | 2 | 2015/2016 | 21             |
|                                                          |     | 3 | 2016/2017 | 14 (0,5 turma) |
|                                                          |     | 4 | 2017/2018 | 9 (0,5 turma)  |
|                                                          |     | 5 | 2018/2019 | 20             |
|                                                          |     | 6 | 2019/2020 | 22             |
| Técnico de Desporto                                      | 813 | 1 | 2017/2018 | 21             |
|                                                          |     | 2 | 2018/2019 | 25             |
|                                                          |     | 3 | 2019/2020 | 28             |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 481 | 1 | 2017/2018 | 12 (0,5 turma) |
| Técnico de Informática- Instalação e gestão de Redes     | 481 | 1 | 2018/2019 | 21             |
|                                                          |     | 2 | 2019/2020 | 23             |
| Técnico de Comunicação e serviço Digital                 | 341 | 1 | 2018/2019 | 13 (0,5 turma) |

Tabela 7 - Visão cronológica/diacrónica da oferta de cursos profissionais.<sup>2</sup>

A preocupação com o sucesso dos alunos mantém-se, mesmo depois de terem deixado a escola. O seu percurso, após a conclusão da formação, é seguido pelos Diretores de Curso, pelos professores/formadores, e pela psicóloga escolar, que cultivam as relações pessoais com os alunos e institucionais com as empresas e os estabelecimentos de ensino superior, acompanhando a sua integração no mundo do trabalho ou o seu prosseguimento de estudos. Este processo leva, por vezes, vários alunos a regressar à ESViriato para dar o seu testemunho junto dos seus pares, como acontece nos momentos de partilha de experiências e vivências promovidos pelos SPO, nomeadamente com a atividade *Viriato + à frente* do Plano Anual de Atividades.

A atual Direção da escola (que tomou posse em julho de 2017) quer ver reforçada a modalidade da EFP. Em suma, a escola tem procurado destacar-se pela diversidade e relevância das áreas de formação que oferece, mas também pela abertura à integração de formandos com todo o tipo de perfil. O objetivo seguinte passa, naturalmente, por ter uma EFP de qualidade certificada.

### 2.3. Missão, Visão e Objetivos estratégicos

Com o Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de Fevereiro, surge a referência à necessidade de um projeto educativo, quando se afirma, no seu preâmbulo, que a autonomia da escola se concretiza “... na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere”, perspetiva que a escola imediatamente abraçou, tendo proporcionado uma oficina de formação creditada que possibilitou a redação do primeiro Projeto Educativo da Escola (PEE).

<sup>2</sup> Apresenta-se o número de alunos de cada turma no momento em que é solicitada a autorização de funcionamento, em agosto. Geralmente, esse número aumenta porque se aceitam inscrições posteriores. A título de exemplo, refira-se, quanto ao ciclo formativo 2015-18, que o curso de Técnico de Vendas registou 1 nova matrícula, passando de 15 para 16 alunos, e os cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Manutenção Industrial registaram 2 matrículas cada, passando a ter um total de 22 e 23 formandos, respetivamente. Assim, se explicam as pequenas discrepâncias que possam registar-se ao comparar a Tabela 7 com as Tabelas 3, 4 e 5.

O atual PEE da ESViriato, que data de 2016 e tinha como término previsto 2019, preconiza uma educação que tem em consideração a diversidade e a complexidade humana, estando claramente patente, nas metas que estabeleceu, a promoção de valores de: liberdade, responsabilidade e integridade; valorização do trabalho, excelência e de exigência; desenvolvimento da curiosidade; reflexão e inovação; consciência de si próprio; inserção familiar e comunitária; cidadania e participação na sociedade, com respeito pelos outros e pela diversidade do mundo.

A vigência do PEE foi alargada, em Conselho Geral, de modo a que a sua reformulação tivesse em conta os diferentes documentos avaliativos que se foram produzindo e assentasse numa análise cuidada da sua implementação, numa perspetiva de melhoria. Por força do definido no Decreto-Lei n.º 55/2018 foi aprovada uma adenda apresentando as Opções Curriculares da Escola para o ano letivo 2018-19, posteriormente atualizada em 2019-20.

Embora elaborado antes da publicitação do documento *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, o PEE da ESViriato defende, para os Cursos Profissionais, como para os restantes percursos formativos a necessidade de os alunos desenvolverem competências nas seguintes áreas: o saber e o rigor; o respeito e a solidariedade; a responsabilidade e a valorização do esforço pessoal; a promoção da cultura e do sentido estético, da saúde, da segurança e da sustentabilidade ambiental.

Ciente de que cabe à Escola criar oportunidades para que qualquer cidadão eleve a sua escolarização e adquira ou aprofunde o desenvolvimento de competências que o tornem mais habilitado para encarar uma sociedade mais competitiva e subordinada à qualidade, a ESViriato acredita ser sua **missão** promover condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico, que preparem os seus jovens para serem pessoas autónomas e responsáveis, e cidadãos ativos, num mundo global caracterizado pela mudança.

A análise dos vários documentos estruturantes da Escola - PEE, Carta de Missão do Diretor, Plano de Melhoria, Contrato de Autonomia - evidencia coerência em torno das **Áreas de Intervenção** transversal definidas pelo primeiro:

1. Formação integral do aluno:
  - 1.1. Formação pessoal e social;
  - 1.2. Resultados escolares;
  - 1.3. Educação inclusiva.
2. Articulação curricular/ Supervisão do processo educativo;
3. Liderança e gestão organizacional;
4. Envolvimento da comunidade na vida da Escola / Parcerias.

A ESViriato tem como **visão** o dever de se afirmar como escola inclusiva, prestadora de serviços de excelência, contribuindo para o desenvolvimento integral de jovens conscientes, com uma sólida

formação científica, técnica/tecnológica e cultural, e cuja postura se rege por valores de humanidade, civismo e sustentabilidade, capazes de terem iniciativa e se envolverem proativamente em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

Tem consciência que tal propósito implica a implementação de estratégias de ensino potenciadoras de motivação extrínseca e intrínseca, sustentadas no desenvolvimento e operacionalização de metodologias inovadoras e eficazes para reforçar a qualidade do ensino e estimular o potencial de aprendizagem dos alunos. Implica, também, a criação de ambientes de ensino e aprendizagem ricos e estimulantes em experiências de natureza diversa e de condições favoráveis à integração académica e social de todos os alunos, e nomeadamente dos alunos dos Cursos Profissionais, o que obriga à melhoria da funcionalidade e qualidade dos serviços prestados.

Embora a procura de um serviço educativo de excelência se tenha vindo a regular através de diferentes relatórios de avaliação (Relatório de Avaliação Externa, Relatório da Equipa de Autoavaliação, Relatório de Avaliação do Projeto Educativo, Relatório de Análise dos Resultados Escolares), reconhece-se que a autoavaliação da escola carece de uma maior articulação e necessita de ter um impacto mais significativo nos documentos estruturantes produzidos, situação que a ESViriato está a procurar corrigir com a aplicação de instrumentos de recolha de informação facilitadores da compilação de dados e do seu tratamento.

De forma sustentada, entende a ESViriato que a qualidade do serviço educativo a desenvolver deverá melhorar as aprendizagens dos alunos e alicerçar-se, entre outros, nos seguintes **princípios orientadores**:

- Envidar todos os esforços de ação/intervenção para a agregação e consolidação da comunidade educativa, a fim de garantir a coerência e a qualidade pedagógica centrada no aluno, numa conceção humanista da educação, pautando-se pela inclusão educativa e social;
- Fomentar a abertura ao Outro e ao desenvolvimento de um perfil de aprendizagem ao longo da vida que passe por uma tomada de consciência europeia e mundial pró-ativa, de necessária cooperação na proteção e na promoção das diferenças e da expressão individual, cultivada através da multiplicação da interação de perfis diferentes, inter e intra pares, e da partilha de saberes e práticas dentro da escola e fora da escola;
- Refletir sobre os processos conducentes à melhoria dos resultados com a participação e o envolvimento de todos os elementos da Comunidade Educativa; implementar práticas de autoavaliação/regulação da vida da Escola nas suas múltiplas vertentes, com vista à resolução de problemas e à capacidade de mudança no contexto das exigências emergentes.

Em termos mais específicos, estão expressas no PEE as **metas estratégicas** da ESViriato, que se constituem como referenciais comuns ao projeto EQAVET:

- Promover o sucesso educativo para que, de uma forma geral, a taxa de sucesso se mantenha em linha ou acima das médias concelhias e nacional, em todos os níveis de ensino **(ME-1)**;

- Monitorizar os resultados académicos dos discentes, nomeadamente através da aplicação e análise de dados dos instrumentos trimestrais e anuais de avaliação global **(ME-2)**;
- Acompanhar, através de estudos de seguimento, os alunos na sua inserção na vida ativa e no acesso a cursos de prosseguimento de estudos ou de formação **(ME-3)**;
- Atender à função social da escola no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades, consagrando mecanismos de apoio socioeducativo e de discriminação positiva **(ME-4)**;
- Consolidar projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita, da informação, tecnológica/digital e cultural **(ME-5)**;
- Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento na/da comunidade **(ME-6)**.

## **2.4. Estrutura orgânica e cargos associados**

Conforme já referenciado anteriormente, o Regulamento Interno da ESViriato está em fase de revisão/atualização, pelo que a apresentação que se segue identifica estruturas organizativas diferentes das elencadas no documento original.

### **2.4.1. Órgãos de Direção, de Administração e Gestão (e respetiva composição)**

#### **1) Conselho Geral**

- a. Sete representantes do pessoal docente;
- b. Dois representantes do pessoal não docente;
- c. Dois representantes dos alunos do ensino secundário;
- d. Quatro representantes dos pais e encarregados de educação;
- e. Um representante do município;
- f. Três representantes da comunidade local.

Para a representação da comunidade, foram convidados o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), o Centro Hospital Tondela-Viseu (CHTV) e o Teatro Viriato. A escolha prendeu-se com o desejo de estreitar relações com alguns *stakeholders* externos relevantes para a EFP (IPV e CHTV) e potenciar o desenvolvimento paralelo da educação e sensibilidade artística dos alunos.

#### **2) Diretor**

Atendendo à abrangência das suas responsabilidades - áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, o Diretor é coadjuvado por uma Subdiretora e duas Adjuntas.

#### **3) Conselho Pedagógico**

- a. Diretor da escola;
- b. Coordenadores dos Departamentos Curriculares;
- c. Coordenadores de Ciclo/Nível de Diretores de Turma;
- d. Coordenador da Qualificação;
- e. Coordenador da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos;

- f. Representante dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços Sociais;
- g. Coordenador dos Projetos e Programas Educativos da escola;
- h. Coordenador do Plano Anual de Atividades;
- i. Coordenador da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento;
- j. Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

A atual composição deste órgão foi alterada, por imposição legal, com a introdução do Decreto de Lei n.º 54/2018, que impunha a criação de uma figura de coordenação da implementação da Educação Inclusiva, e do Decreto de Lei n.º 55/2018, que introduziu a Estratégia para a Cidadania e o Desenvolvimento. Foi, ainda, alterada sob proposta da própria Direção, de forma a dividir as tarefas assumidas pelo Coordenador dos Projetos de Desenvolvimento Educativo da Escola entre as relativas ao Plano Anual de Atividades (PAA) e as referentes a candidaturas e participações em projetos e programas educativos nacionais e internacionais, atendendo ao aumento significativo de ações deste tipo envolvendo alunos e professores da escola.

- 4) Conselho Administrativo.
  - a. O Diretor;
  - b. A Subdiretora;
  - c. A Coordenadora Técnica.

#### **2.4.2. Estruturas de Coordenação e de Supervisão:**

- Coordenadores de Departamento Curricular (e respetivos Coadjuvantes de disciplina) e Departamentos Curriculares (e respetivos Grupos Disciplinares);
- Coordenadores de ciclo dos Diretores de Turma e Conselho de Diretores de Turma;
- Diretores de Turma e Conselhos de Turma ou Conselhos de Curso;
- Coordenador da Qualificação e Conselho de Qualificação ou Conselho de Diretores de Turma dos CP e CEF;
- Diretores de Curso dos CEF e dos CP;
- Coordenadores dos projetos de desenvolvimento educativo: coordenador do PAA e coordenador de Projetos e Programas Educativos da escola;
- Serviços Especializados de Apoio Educativo: Serviços de Psicologia e Orientação, Serviço Social, Serviços de Educação Especial e Equipas Multidisciplinares de Apoio.

A propósito das Equipas de Apoio, refira-se que, para além da já mencionada Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, criada com o Dec.-Lei n.º 54/2018, foi criada uma Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento da Disciplina e da Assiduidade, no seguimento do Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar (elaborado no âmbito do PNPSE).

### 2.4.3. Organigrama da escola

Na Figura 2 está representado o organigrama da escola.

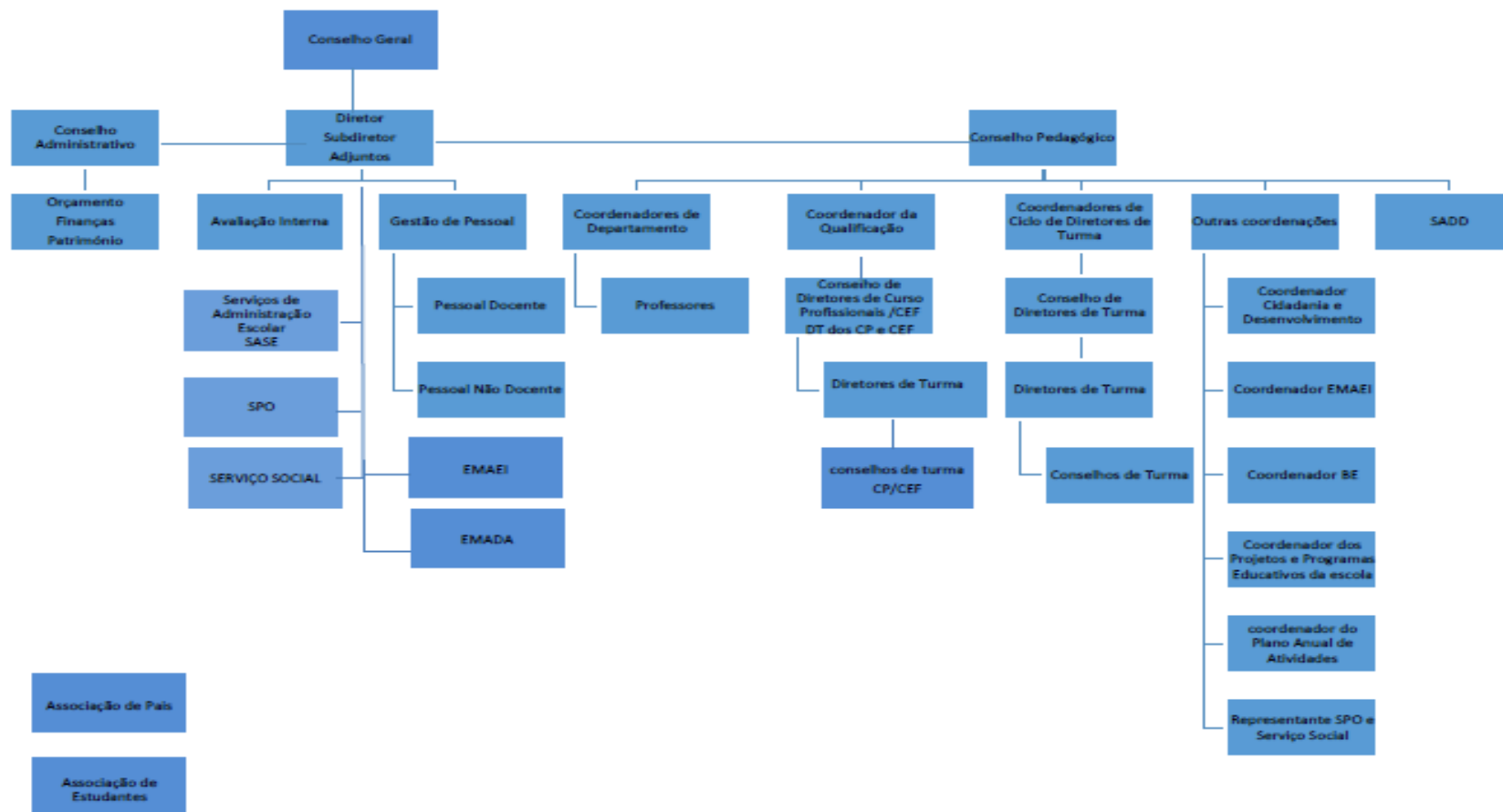


Figura 2. Organigrama da Escola.

Cofinanciado por:

## 2.5. Competências da equipa EQAVET

No âmbito do processo de alinhamento com o quadro EQAVET que agora iniciamos, foi necessário estabelecer estruturas para a planificação e a implementação do projeto e para avaliação e revisão dos procedimentos adotados pela escola em matéria de EFP.

Foi criada uma Equipa do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET (SGQ\_EQAVET), coordenada pelo Diretor, com representação da Qualificação, mas também de outros serviços envolvidos no acompanhamento da EFP da ESViriato (Tabela 8).

|                              |                                     |                                                   |
|------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <i>Stakeholders internos</i> | Direção                             | Diretor<br>Subdiretora<br>Adjunta do Diretor      |
|                              | Qualificação - Cursos Profissionais | Coordenadora da Qualificação<br>Diretora de Curso |
|                              | Serviços de Psicologia e Orientação | Psicóloga escolar                                 |
|                              | Pessoal Não Docente                 | Coordenadora Técnica<br>Coordenador Operacional   |
| <i>Stakeholders externos</i> | Câmara Municipal de Viseu           | Vereadora da Educação                             |
|                              | Instituto Politécnico de Viseu      | Responsável pela Qualidade                        |

Tabela 8. Composição da Equipa SGQ-EQAVET.

Seguem-se as respetivas competências.

### - Coordenador EQAVET

- Desenvolver o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET;
- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador.

Cofinanciado por:

## - Equipa SGQ-EQAVET

### Na fase de planeamento:

- Atender aos objetivos e metas definidos ao nível nacional e europeu;
- Adaptar os Estatutos e Regulamentos às exigências e aos pressupostos do sistema de garantia da qualidade no quadro do EQAVET;
- Refletir sobre o contexto em que a escola desenvolve a sua atividade, respondendo às necessidades dos jovens, das famílias e do tecido económico e social;
- Organizar mecanismos de liderança, contextualização, planeamento, suporte, avaliação e revisão, com vista à melhoria contínua da ação da escola;
- Identificar os *stakeholders* relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET e definir o seu nível de intervenção; descrever o diálogo institucional instaurado por forma a garantir uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- Definir, em diálogo com os atores externos, indicadores, metas e objetivos e assegurar a sua monitorização;
- Fazer o diagnóstico da situação da instituição, antecipando pontos fortes e pontos fracos das práticas, tendo em conta os indicadores selecionados;
- Definir um cronograma de ações a desenvolver e respetiva calendarização e estimar os recursos necessários para a implementação das ações.

### Na fase da implementação:

- Aferir a adequação das instalações, equipamentos e recursos humanos, às necessidades da organização;
- Envolver os *stakeholders* internos e externos e comprometer os órgãos de gestão e supervisão na implementação do sistema;
- Definir e operacionalizar processos relevantes para a melhoria qualitativa dos procedimentos adotados na Escola.

### Na fase da avaliação:

- Correlacionar *inputs*, *outputs* e resultados, tendo presente os indicadores definidos (taxas de sucesso, conclusão, emprego);
- Avaliar as medidas de autoavaliação desenvolvidas, sugerindo medidas corretivas e preventivas a implementar.

### Na fase da revisão:

- Divulgar resultados, envolvendo a comunidade educativa na definição de planos de melhoria;



- Integrar os diferentes pontos de vista dos atores internos (alunos, docentes e não docentes) e *stakeholders* externos, contribuindo para a definição de novas estratégias e consciencialização das melhorias necessárias;
- Operacionalizar práticas de revisão e aferição de necessidades com vista à adoção de estratégias de melhoria contínua e continuada e definir novas ações;
- Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma melhoria contínua;
- Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- Organizar e dinamizar a disseminação do projeto de certificação EQAVET e dos documentos produzidos.

## 2.6 Stakeholders relevantes

A ESViriato tem levado a cabo uma política de diálogo com o exterior que visa incrementar o relacionamento com diversos *stakeholders* externos e que é visível, por exemplo, (i) na participação das instituições parceiras na FCT, (ii) no envolvimento dos empregadores e das instituições de ensino superior como formadores nas Jornadas do Ensino Profissional, (iii) na cooperação estabelecida no sentido dos alunos da escola beneficiarem de preços especiais na aquisição de bens e serviços (por exemplo, com os ginásios ou as empresas de fornecimento de materiais informáticos), (iv) nas imensas parcerias externas presentes nas atividades do PAA dos CP.

A Escola tem, efetivamente, mantido uma postura de cooperação empenhada, estabelecendo sinergias com empresas e instituições/organizações do tecido social e económico, no sentido de potenciar a melhoria das práticas educativas e, por sua vez, dos resultados dos alunos.

Consideram-se fundamentais, pela natural ligação da escola com os mesmos, os seguintes *stakeholders* externos:

- Instituto Politécnico de Viseu (IPV): atendendo às parcerias e protocolo estabelecidos no âmbito do ensino profissional e ao aumento do interesse manifestado pelos alunos do ensino profissional no prosseguimento de estudos. O IPV nomeou a responsável pela qualidade naquela instituição para pertencer à Equipa SGQ-EQAVET da ESViriato.

- Câmara Municipal de Viseu - área da Educação (CMViseu): devido às diversas atividades em que há interação entre as duas instituições e que se revelaram, no passado, importantes experiências pedagógicas, nomeadamente os trabalhos de projeto, de empreendedorismo e outros que permitiram a aquisição de diversas competências e aprendizagens significativas pelos alunos do ensino profissional. A Câmara Municipal de Viseu indicou a Vereadora da Educação para integrar a Equipa SGQ-EQAVET da Escola.

Contudo, destacam-se, ainda, como *stakeholders* externos, os Encarregados de Educação, as Entidades de acolhimento de alunos em FCT (Empresas, IPSS, etc.) e representantes no Conselho Geral, nomeadamente, a Junta de Freguesia de Viseu e o Teatro Viriato.

São, ainda, interlocutores privilegiados na definição da oferta formativa, a Comunidade Intermunicipal Dão-Lafões, a Associação Comercial do Distrito de Viseu, a Associação Industrial da Região de Viseu e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

As empresas e instituições potenciais recetoras dos alunos em FCT representam, sem dúvida, uma parte fundamental das parcerias estabelecidas quer pelo seu papel na consolidação das aprendizagens, quer pelo contributo que dão para a qualidade da formação ministrada ao possibilitarem a realização de visitas de estudo / aulas no exterior / saídas de campo potenciadoras de saber e saber-fazer. A cooperação estabelecida com o IPV proporciona, por vezes, em complemento do enriquecimento profissional, o surgimento ou reforço da vontade, em alguns alunos, de prosseguirem com o incremento da sua formação académica.

Em relação aos *stakeholders* internos, serão relevantes, todos os recursos humanos, desde a direção da escola ao pessoal docente e não docente, com destaque para os mais intervenientes nos Cursos Profissionais: coordenadores dos cursos e diretores de turma; professores das disciplinas das componentes sociocultural, científica e tecnológica; orientadores da FCT e/ou da Prova de Aptidão Profissional (PAP), professoras de educação especial e psicólogas, e claro, os alunos.

Os destaques aqui concretizados não excluem a relevância dos restantes atores que a Escola convoca na partilha de informação e na solicitação de contributos com a regularidade necessária a uma parceria relevante.

### **3. Síntese descritiva da Instituição**

#### **3.1 Diagnóstico da situação atual face aos referentes do processo**

Na reflexão efetuada pela Equipa SGQ-EQAVET conclui-se que algumas tarefas inerentes ao processo de alinhamento são realizadas correntemente.

Os conselhos de turma e os diretores de curso procedem à análise contextualizada da assiduidade dos alunos, para poderem ter uma intervenção preventiva de abandonos, assim como dos módulos que vão ficando em atraso, para poderem definir estratégias de acompanhamento e recuperação. A informação fica registada em ata e nas fichas individuais que são enviadas aos encarregados de educação. Quer os diretores de turma quer os diretores de curso partilham com os alunos as preocupações dos seus professores, informando-os das diferentes épocas extraordinárias de recuperação modular e motivando-os a inscreverem-se nestas provas de avaliação para irem concluindo os módulos / Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) que ainda têm em atraso. A Direção da Escola publicita o calendário de realização das provas de avaliação modular e aloca recursos humanos para prestação de apoio e preparação para as mesmas.

A recolha de dados sobre o processo de formação é feita pelos respetivos diretores de curso no final de cada período letivo e no final de cada ano letivo a partir da reflexão realizada em conselho de turma, e até seis meses após a conclusão do ciclo de formação. No final de cada ciclo de formação é, ainda, feita a avaliação do mesmo, pelos alunos e pelos docentes, através da aplicação de um questionário (Anexo I).

Note-se que foram, ao longo dos anos de experiência, aperfeiçoados pela escola alguns instrumentos de recolha de dados. Por exemplo, no ano letivo de 2015-16, o Conselho de Diretores de turma de cursos profissionais adotou uma folha de rosto de ata de conselhos de turma de avaliação e documentos anexos à mesma que permitissem uma visão transversal do sucesso alcançado pelos alunos ao longo dos três anos do curso (Anexo II).

Analisados os resultados dos alunos, conclui-se que, nos últimos anos letivos, a taxa média de conclusão, no tempo de duração do ciclo de formação, é de cerca de 60%, embora a mesma seja superior nos seis meses seguintes, uma vez que há fases extraordinárias para conclusão da formação. A escola já implementou várias medidas com vista a melhorar estes resultados, nomeadamente: a implementação de momentos extraordinários de avaliação com vista à conclusão de módulos/UFCD em atraso; um reforço no compromisso da diversificação de metodologias de ensino e de aprendizagem e da diversificação dos instrumentos de avaliação; e apoios pedagógicos acrescidos, pontuais, individuais ou em pequenos grupos, nomeadamente nos períodos que antecedem as épocas de recuperação. Fruto das estratégias desenvolvidas, um número significativo de alunos que não concluíram a formação nos três anos previstos, concluiu-a no ano seguinte.

Os docentes e a Direção da Escola consideram, contudo, que é necessário tornar essa prática de monitorização mais frequente. Assim, a partir do presente ano letivo o questionário de avaliação da satisfação de alunos e docentes será aplicado no final de cada ano do ciclo de formação, possibilitando assim a recolha da opinião de todos os alunos e de todos os professores, atendendo a que alguns dos primeiros reorientam o seu percurso educativo ou de vida e, alguns dos segundos, não acompanham os alunos ao longo de todo o percurso por questões de distribuição de serviço ou tão simplesmente porque o elenco modular vai variando.

A ESViriato tem procurado criar condições favoráveis à FCT, colocando os seus alunos em empresas e instituições diversificadas e criadoras de emprego. Muitos já foram os casos de alunos que ficaram a trabalhar nos locais onde realizaram os seus estágios profissionais.

Verifica-se, no entanto, a necessidade de acompanhamento dos formandos até um ano após a conclusão, de uma forma mais efetiva, para se ter uma noção mais precisa do impacto que a EFP ministrada teve no seu futuro profissional ou no prosseguimento de estudos.

O acompanhamento pós-formação que tem sido feito, nomeadamente para fazer o levantamento da ocupação dos formandos diplomados e analisar se estão a exercer a profissão na área de formação ou numa área paralela ou se ingressaram no ensino superior, tem sido concretizado pelos Diretores de Curso que, em dezembro, contactam os formandos por telefone e mensagem, visto que o recurso a correio eletrónico proporciona uma percentagem de respostas pouco expressiva.

Os professores procuraram já introduzir ferramentas que poderiam facilitar a consulta de informação relativa à situação profissional dos alunos, tendo-os incentivado a criar um perfil na rede social *LinkedIn*. Contudo, verifica-se que os formandos não atualizam os seus dados pós-formação, tanto quanto se desejaria.

A ESViriato obtém algum *feedback* da satisfação das entidades acolhedoras de FCT nos contactos efetuados, ano após ano, quando os Diretores de Curso iniciam o processo de colocação dos alunos e auscultam o interesse das empresas/instituições em renovar as parcerias, mas também quando os professores-orientadores da FCT visitam os formandos e comunicam com os tutores para avaliar as competências técnicas inerentes às funções formativas assumidas. Obtém dados sobre a capacidade de planeamento e organização, de comunicação e de relacionamento, o sentido de responsabilidade, o brio profissional, a autonomia e a capacidade de trabalho em equipa. As próprias fichas de avaliação preenchidas pelos tutores são um registo escrito assinalável do grau de satisfação dos locais de estágio. Estas informações são analisadas nos Conselhos de Turma e o Diretor de Curso partilha-as com a Direção.

Apesar de a avaliação formal da satisfação dos empregadores não ter sido prática da escola, pelo menos até ao momento em que começou a procurar certificação de qualidade no quadro EQAVET, o contacto continuado com as entidades acolhedoras de FCT e comunicações ocasionais com os ex-alunos, através das redes sociais ou pessoalmente (decorrentes da relação de confiança e empatia que é criada ao longo dos anos de formação entre docentes e alunos), têm permitido tomar consciência do número de formandos diplomados que são, posteriormente, integrados nos quadros das mesmas ou de empresas e instituições parceiras no mercado de trabalho.

Em suma, são a proximidade mantida com os alunos e as entidades acolhedoras de FCT e o conhecimento informal da empregabilidade dos alunos que têm proporcionado uma análise empírica do sucesso da EFP oferecida pela escola. A ESViriato tem, assim, uma perceção da qualidade do trabalho desenvolvido com os alunos dos CP, a par da consciência de que persistiam alguns problemas que influenciavam negativamente o sucesso almejado, fazendo com que os resultados escolares e sociais se situem abaixo dos nacionais. É, pois, necessário transformar procedimentos dispersos numa rotina de monitorização consubstanciada.

Se o compromisso da ESViriato com a qualidade passa, em primeiro lugar, pelo sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento integral enquanto pessoas e cidadãos, também prossegue a implementação de medidas promotoras da melhoria contínua. E é com vista ao melhoramento do processo de regulação interna dos diversos procedimentos, que a Escola decidiu construir um modelo de avaliação / Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) alinhado com o EQAVET.

O sistema de qualidade que se quer implementar e consolidar deverá basear-se em indicadores, devidamente contextualizados, que permitam refletir e definir um plano estratégico com vista à melhoria da EFP ministrada, auxiliando a (re)definição dos objetivos e das ações e a medição do desempenho e do grau de satisfação dos envolvidos, assim como do impacto da formação nos alunos e na comunidade. É nesta sequência que surge o levantamento e mapeamento da situação

das turmas do triénio 2015-2018, que descrevem os dados de cada curso relativamente a cada indicador EQAVET. Também foram recolhidos dados sobre os alunos do triénio 2014-17, embora de forma incompleta, atendendo à dificuldade em testar indicadores como a satisfação dos empregadores. Constituem referências que a Equipa SGQ-EQAVET irá analisar para construir o seu primeiro Plano de Ação e Melhoria.

Considerando os objetivos definidos e os indicadores EQAVET, a escola já recolhia ou poderia facilmente compilar dados sobre: o número de módulos concluídos; as taxas de transição de ano e de conclusão do curso; o absentismo dos alunos; a avaliação da satisfação dos alunos e dos docentes. A reflexão em torno dos indicadores EQAVET veio pôr em evidência que, para se ter uma noção clara da qualidade do serviço prestado na EFP, faltava recolher informações relativas à satisfação dos empregadores. Assim, os inquéritos elaborados para acompanhamento dos formandos do triénio 2015-18 já integraram este parâmetro.

De qualquer modo, ao tentar fazer o diagnóstico inicial, a ESViriato enfrentou as suas primeiras dificuldades, já que não tinha de forma sistemática:

- Hábitos de recolha de dados, nomeadamente relativos a alguns dos indicadores EQAVET;
- Metodologia definida para a monitorização do processo de ensino-aprendizagem que desenvolve;
- Procedimento sistematizado de análise dos resultados dos cursos profissionais e identificação de planos de ação que envolvesse os *stakeholders* externos.

### **3.2 Apresentação de metodologias para o envolvimento/participação dos stakeholders**

Por definição, um *stakeholder* é uma parte interessada. Quer seja uma pessoa singular ou um organismo, é participante ativo no desempenho e no sucesso de uma organização, sendo diretamente afetado por ela (por exemplo, os alunos) ou direta ou indiretamente envolvido no seu funcionamento.

A Tabela 9 procura identificar os diferentes participantes no processo de alinhamento com o quadro EQAVET e descrever os níveis de intervenção de cada um com vista à consecução de uma certificação de qualidade para a EFP da ESViriato.

| Designação                                                           | Tipologia | Participação/<br>intervenção | Responsabilidades/atribuições                                                                                                                                                                              | Momento de<br>participação /<br>intervenção                                                                           | Evidências da<br>participação<br>/intervenção                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diretor                                                              | interno   | parcial                      | Dirigir o Sistema de Avaliação da Qualidade                                                                                                                                                                | Ao longo<br>do<br>processo                                                                                            | Atas das reuniões                                                                                              |
| Equipa<br>SGQ-<br>EQAVET                                             | interno   | total                        | Definir as tarefas e responsabilidades dos<br>vários intervenientes no processo de<br>implementação do Sistema de Qualidade<br>EQAVET                                                                      | Na fase de<br>implementação<br>e ao longo do<br>processo                                                              | Balanços/relatórios<br>trimestrais; relatórios<br>de atividades e<br>balanços finais dos<br>ciclos de formação |
|                                                                      |           |                              | Monitorizar a execução das diversas etapas                                                                                                                                                                 | Ao longo do ano<br>letivo e do ciclo de<br>formação                                                                   |                                                                                                                |
|                                                                      |           |                              | Coordenar/Acompanhar a recolha e<br>tratamento de dados, elaboração de<br>relatórios e divulgação dos resultados                                                                                           |                                                                                                                       |                                                                                                                |
| Conselho<br>geral                                                    | interno   | parcial                      | Aprovação de metas e objetivos<br>Avaliação dos resultados                                                                                                                                                 | Reuniões                                                                                                              | Atas das reuniões                                                                                              |
| Conselho<br>pedagógico                                               | interno   | parcial                      | Definir/Estabelecer as metas e objetivos<br>atingir                                                                                                                                                        | Reuniões                                                                                                              | Atas das<br>reuniões/documentos<br>aprovados                                                                   |
|                                                                      |           |                              | Avaliar os resultados obtidos e (re) definir<br>metas e estratégias                                                                                                                                        | No final do ano letivo                                                                                                | Atas                                                                                                           |
| Conselho de<br>diretores de<br>curso/Conselh<br>o da<br>qualificação | interno   | parcial                      | Participar na definição de objetivos e metas a<br>atingir<br>Recolha e tratamento de dados<br>Avaliar, em articulação com a equipa SGQ e o<br>Diretor, os resultados obtidos e refletir sobre<br>os mesmos | Nas reuniões<br>definidas ao longo do<br>ano (duas vezes por<br>período)<br>Final do ciclo de<br>formação             | Atas das reuniões;<br>relatórios/<br>formulários próprios                                                      |
| Conselhos de<br>turma                                                | interno   | parcial                      | Avaliar os resultados das turmas<br>Definir e implementar estratégias com vista<br>ao sucesso dos alunos (assiduidade,<br>recuperação das aprendizagens/módulos em<br>atraso)                              | Reuniões do conselho<br>de turma                                                                                      | Atas das reuniões                                                                                              |
| Empresas/<br>instituições                                            | externo   | parcial                      | Colaborar na colocação dos alunos em FCT                                                                                                                                                                   | Final da FCT                                                                                                          | Estabelecimento de<br>Protocolos                                                                               |
|                                                                      |           |                              | Participar na Avaliação da formação<br>Avaliar a qualidade dos formandos/alunos                                                                                                                            |                                                                                                                       | Formulário próprio<br><br>Resposta a<br>questionário                                                           |
| IPV                                                                  | externo   | parcial                      | No âmbito das suas valências, colaborar na<br>implementação de ações com vista à<br>garantia da qualidade.<br>Colaborar nas sugestões de melhoria                                                          | Na definição da<br>oferta formativa<br>(Projeto curricular da<br>Escola)<br>Início e final de ano<br>letivo           | Participação em<br>reuniões<br><br>Estabelecimento de<br>Protocolos                                            |
| CMViseu                                                              | externo   | parcial                      | No âmbito das suas valências, colaborar na<br>implementação de ações com vista à<br>garantia da qualidade.<br>Colaborar nas sugestões de melhoria                                                          | Na definição da<br>oferta formativa<br>(Projeto curricular da<br>Escola)<br>Na fase de elaboração<br>das candidaturas | Participação em<br>reuniões<br><br>Estabelecimento de<br>protocolos                                            |

Tabela 9. Responsabilidades e envolvimento dos *stakeholders*- Na implementação de um processo de melhoria contínua, não pode existir uma dissociação do envolvimento dos *stakeholders* externos e internos, com vista a assegurar a qualidade da EFP ministrada.

A ESViriato tem aproveitado os diversos contactos com os parceiros para conhecer as necessidades do mercado de trabalho, mobilizar responsáveis de empresas e instituições assim como responsáveis políticos, na identificação de oportunidades para um melhor ajustamento dos percursos formativos e no *upgrade* do processo de ensino e de aprendizagem/formação que proporciona aos alunos. Esses contactos ocorrem, principalmente, em reuniões formais do Diretor na CIM Dão-Lafões ou na CMViseu, na participação em seminários para os quais a escola é convidada e nos contactos frequentes concretizados pelos diretores de curso com os locais de estágio. Porém, também em momentos menos formais, não diretamente relacionados com a EFP, como a comemoração do aniversário da Escola ou as visitas à Escola decorrentes do acompanhamento das obras de que tem sido objeto por parte do município.

Os diretores de turma e os diretores de curso têm tido um papel fundamental ao ouvirem e considerarem as expectativas dos formandos e famílias e ao se apresentarem como principal elo de ligação escola-aluno-família-mercado, contribuindo para o sucesso e a satisfação de todos.

A nível interno, o diálogo entre *stakeholders* é assegurado pelo Diretor que convoca e preside ou delega a coordenação das reuniões necessárias. Refira-se, a este propósito, o reforço do papel das estruturas intermédias que está a ser implementado, reunindo o Diretor diretamente com os Coadjuvantes de Grupo e com os Diretores de Curso, para além dos Coordenadores de Departamento e da Qualificação (presentes estes no Conselho Pedagógico). Estes momentos ocorrem sempre que se considera haver vantagens numa discussão/reflexão mais alargada, como aconteceu a propósito da avaliação e da necessidade de diversificação dos instrumentos com vista a uma análise mais abrangente e, por conseguinte, mais real das aprendizagens realizadas pelos alunos, e na discussão da oferta formativa da EFP da Escola. O Diretor reúne, também, trimestralmente, com os representantes dos alunos dos cursos profissionais (delegados de turma).

Se a intervenção dos *stakeholders* é um assunto de relevância para o processo, há também necessidade de uma ação mais concentrada numa equipa mais restrita, a Equipa SGQ-EQAVET, para: a discussão da rede de oferta; a revisão de estratégias, metas, objetivos; a criação/atualização de documentos orientadores; e o acompanhamento, a monitorização e a avaliação da formação. A Equipa deverá, para garantia da qualidade da sua ação, proporcionar momentos de partilha de sugestões de melhoria e/ou usar instrumentos de recolha dessas sugestões (*emails*, formulários digitais/papel, reuniões e contactos formais, página eletrónica e redes sociais da Escola, etc.), junto dos restantes intervenientes internos e externos.

### 3.3 Medidas a tomar (Plano de Ação de Melhoria)

A definição de medidas a adotar para a melhoria da qualidade do EFP da ESViriato, que irão integrar o Plano de Ação de Melhoria a desenvolver no processo de alinhamento com o quadro EQAVET, deve, naturalmente, ter em conta o previsto no Plano de Melhoria traçado pela Escola em 2019, na sequência do processo de avaliação externa.



A articulação entre os dois planos é notória em dois aspetos fundamentais:

1. o reforço da necessidade de consolidar procedimentos e autoavaliação mais sistemáticos e articulados, diversificando instrumentos de recolha de informação e desenvolvendo ações de acompanhamento que possibilitem a monitorização e a avaliação do impacto das medidas na promoção do sucesso educativo;
2. A preocupação com os resultados académicos da EFP e a necessidade de aumentar a percentagem alunos que concluem a sua formação.

A ESViriato inicia, assim, um processo que lhe possibilitará:

- Criar um plano de melhoria contínua da EFP;
- Reajustar as estratégias delineadas por forma a aumentar as taxas de conclusão dos cursos e as taxas de empregabilidade dos formandos diplomados;
- Definir uma estratégia de divulgação do SGQ em uso junto dos *stakeholders* internos e externos;
- Incrementar ações dirigidas a pais e encarregados de educação para que seja promovida a sua maior cooperação na vida da Escola;
- Criar um Observatório da Qualidade, coordenado pelo coordenador de qualificação, cujo objetivo é acompanhar periodicamente o percurso dos alunos após a conclusão dos seus cursos.

### **3.4 Revisão e avaliação do documento base**

Após consulta aos *stakeholders* internos e externos relevantes, o documento-base é revisto e avaliado pela equipa SGQ-EQAVET, podendo ser reajustado. Esta revisão ocorre, por conseguinte, no final do ano letivo e antes do começo do seguinte, iniciando-se em paralelo com a análise dos dados recolhidos face aos indicadores EQAVET.

A avaliação geral da sua concretização realizar-se-á no final do triénio de implementação.



## **4. Sistema de Garantia da Qualidade**

### **4.1 Explicitação das fases**

Conforme já referido, a implementação de um SGQ pela ESViriato prossegue a vontade expressa de promover uma cultura de melhoria contínua e de envolvimento dos *stakeholders* (internos e externos) nos processos de garantia da qualidade. Estes pressupostos conduzirão a um aumento da responsabilidade dos diversos *stakeholders*, mas também a um reforço da notoriedade do trabalho desenvolvido e da confiança na EFP ministrada pela Escola.

#### **4.1.1 Fase de Planeamento**

Esta fase parte da reflexão organizacional sobre “onde nos situamos” e na definição de “onde desejamos estar” e “quando”. Para concretizar esta autorregulação, é necessário o recurso a descritores indicativos de apoio à decisão da eficácia das práticas atuais e de identificação de estratégias futuras.

Os objetivos e as metas são definidos em alinhamento com as políticas europeias, nacionais e regionais e monitorizados através da consulta sistemática e sistematizada de *stakeholders*, de uma explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e, ainda, do envolvimento precoce de todos os *stakeholders* internos e externos em todo o processo.

O planeamento refletirá, desta forma, uma visão estratégica partilhada por todos os *stakeholders*, estabelecendo correlação entre os objetivos, as metas e as ações a desenvolver.

Desta fase, resultará a elaboração de um plano de ação que traduza as mudanças a introduzir tendo em conta os dados produzidos pelos indicadores selecionados, mas também os decorrentes de procedimentos de avaliação interna e externa da Escola (da responsabilidade da Escola e da Inspeção-Geral de Educação e Ciência), e do plano de melhoria traçado.

Decorrente do presente Documento-base, o plano de ação contempla os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

A responsabilidade assumida pela Escola em matéria de garantia da qualidade é, assim, tornada explícita na definição de um Plano de Ação para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET, mas também na revisão, em paralelo, dos documentos orientadores internos (nomeadamente, Projeto Educativo e Regulamento Interno), e na sua divulgação na página eletrónica da escola.

#### **4.1.2 Fase de Implementação**

Esta fase implica a comunicação dos objetivos definidos e das metas a todos os intervenientes.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos depende não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade,

mas também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular, dos recursos humanos da organização.

Só deste modo é possível orientar esforços e recursos humanos e financeiros que permitirão alcançar as metas estabelecidas pela organização.

Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

#### **4.1.3 Fase da Avaliação**

A avaliação de resultados e de processos é viabilizada pela definição clara de metas, objetivos e pela atribuição de responsabilidades de operacionalização, monitorização e avaliação.

Realizada de acordo com os *timings* definidos no plano de ação, possibilita uma análise sistemática dos dados recolhidos, identificando as melhorias necessárias e os mecanismos para as concretizar.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

#### **4.1.4 Fase da Revisão**

Pretende-se elaborar um Plano de Ação e Melhoria adequado à revisão das práticas existentes no sentido de colmatar as falhas identificadas, tendo por base os resultados da avaliação.

Esta fase possibilitará uma análise da estratégia seguida, recolhendo evidências sobre as experiências individuais de aprendizagem e do processo de ensino/aprendizagem, a par de análises – contextualizadas pelas fases anteriores – dos processos internos de gestão da oferta de EFP.

Estes procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da unidade orgânica, orientando-a para uma melhoria contínua da formação aí ministrada. Servem como aprendizagem continuada e *input* para futuros planeamentos, indo ao encontro do preconizado pelo EQAVET ao potenciar ciclos de garantia e melhoria da qualidade, assentes em processos de monitorização consciente e responsável.

A recolha de dados e a sua partilha *intra e extramuros* (em reuniões com os *stakeholders* externos e parceiros, mas também na página eletrónica da escola), numa perspetiva de envolvimento global e de transparência do processo e numa lógica de avaliação/ação, enformam a cultura de avaliação e de melhoria contínua que se pretende desenvolver, de forma sucessiva, sustentável e generalizada na Escola.

### **4.2. Definição do conjunto de indicadores a utilizar**

A ESViriato adotou os indicadores selecionados pela ANQEP para a definição e implementação de processos de garantia da qualidade alinhados com o EQAVET pelas escolas: indicadores 4a, 5a, 6a e

6b3 (Tabela 10).

|                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)          | <b>4a)</b> Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.                                   |
| Indicador nº5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)            | <b>5a)</b> Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso. |
| Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado) | <b>6a)</b> Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.                                                                                                   |
|                                                                                                      | <b>6b3)</b> Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.                                                                                                            |

Tabela 10. Indicadores selecionados pela ANQEP.

Para a concretização dos seus propósitos e reconhecendo que os indicadores são um pilar importante na aplicação do ciclo de melhoria, havendo interesse em que assentem e cruzem dados diversificados, a escola pretende, aproveitar os indicadores contratualizados com o POCH, nomeadamente a(s):

- Taxa de Transição;
- Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos);
- Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos);
- Taxa de Desistência;
- Taxa de Absentismo;
- Taxa de ocorrências disciplinares;
- Média das classificações da FCT e da PAP;
- Taxa de Empregabilidade (independentemente da correspondência à área de formação, em estágio profissional) e de prosseguimento de estudos (não apenas os do ensino superior, mas que tenham frequentado/estejam a frequentar outras formações, nomeadamente as promovidas pelo IEFPP);
- Atividades realizadas (Plano Anual de Atividades).

Está, porém, consciente de que são insuficientes, nomeadamente, para o indicador 6b3.

A análise dos indicadores de resultados irá englobar, ainda, os explicados para a avaliação interna da escola, que será feita pela Equipa de Autoavaliação (Anexo III).

### 4.3. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos)

Como ponto de partida, a ESViriato propõe-se ao cumprimento das metas contratualizadas com o POCH:

- taxa de transição de 85%,
- taxa de conclusão de 70%.

A taxa de conclusão contratualizada com o POCH não está a ser cumprida quando considerado o tempo definido para a conclusão, ou seja, os 3 anos. Efetivamente, no tempo limite da ação de formação, a taxa global aproxima-se dos 60%, embora haja cursos com taxa muito superior e outros em que é inferior. Esses resultados melhoram quando são incluídos os alunos que concluem o seu curso em anos subsequentes, em épocas extraordinárias de recuperação.

O compromisso da Escola é de melhorar a taxa de conclusão em 2,5% no presente ano letivo, aumentando essa taxa em igual valor no próximo ano letivo, procurando uma aproximação à taxa de conclusão nacional.

Assim, as metas a um ano da ESViriato, no que ao sucesso escolar/formativo diz respeito, vão ao encontro das definidas no PEE, cuja vigência foi alargada até 2020:

- taxa global de conclusão igual ou superior a 65%.
- taxa global de transição de ano igual ou superior a 80% dos módulos concluídos.

No que refere à taxa de transição global os resultados alcançados pela Escola são bastante positivos - taxa efetiva superior a 85% -, sendo meta da Escola manter essa taxa global, tentando que seja transversal a todos os cursos.

A disparidade entre as taxas de transição de ano, francamente positivas, e as taxas de conclusão de módulos, menos favoráveis, deve-se ao número de alunos desistentes.

A propósito das desistências, verifica-se que os alunos que desistem/abandonam a formação têm idade igual ou superior a 18 anos de idade. A maioria desiste da formação por motivos de “mudança de curso” ou por “entrada no mercado de trabalho” (em Portugal ou em outros países). Note-se que a mudança do percurso formativo é sempre antecedida/acompanhada por um processo de orientação vocacional, realizado pelos SPO.

No que concerne aos números da desistência e/ou abandono, o compromisso é o de continuar a fazer o devido acompanhamento (direção, SPO, diretor de curso e diretor de turma) dos casos de risco, procurando sempre encontrar alternativas para os alunos que não desejem continuar a formação em que se encontram inscritos, cumprindo o objetivo nacional da qualificação.

Quanto ao prosseguimento de estudos, o compromisso é o de continuar a criar condições para que os alunos obtenham uma escolaridade prolongada e qualificante.

Em qualquer das situações (entrada no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos) é fundamental que os alunos adquiram o gosto pelo estudo e pelo conhecimento e assim possam estar motivados para a aprendizagem ao longo da vida.

Os objetivos e as metas a 1 e a 3 anos com que a instituição se compromete, estão plasmados na Tabela 11.

| Metas estratégicas do PEE    | Indicadores EQAVET                                                                               | Plano de ação e melhoria                                                                                |                                                                                                                                               |         |          |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|----------|
|                              |                                                                                                  | Objetivos Específicos                                                                                   | Metas a alcançar                                                                                                                              | a 1 ano | a 3 anos |
| ME-1<br>ME-4<br>ME-5<br>ME-6 | 4a) Taxa de conclusão em cursos de EFP                                                           | OE-1 - Reduzir o abandono escolar / a desistência dos CP                                                | - Redução das taxas de abandono / desistência                                                                                                 | 3 %     | 10 %     |
|                              |                                                                                                  | OE-2 – Promover a assiduidade de alunos/ formandos                                                      | - Redução do número de faltas injustificadas                                                                                                  | 3 %     | 8 %      |
|                              |                                                                                                  | OE-3 - Promover o sucesso dos alunos/formandos                                                          | - Redução da taxa de Não Aprovação                                                                                                            | 5 %     | 10 %     |
|                              |                                                                                                  |                                                                                                         | - Aumento da média de alunos com avaliação de FCT > 15 valores                                                                                | 2 %     | 5 %      |
| ME-2<br>ME-3<br>ME-6         | 5a) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP                                            | OE-1 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região                                       | - Aumento do número de visitas de estudo, aulas no exterior e sessões técnicas                                                                | 5 %     | 10 %     |
|                              |                                                                                                  | OE-2 - Intensificar as dinâmicas colaborativas escola-meio (entidades que recebem os alunos em FCT)     | - Manter a média de contactos da Escola com as entidades parceiras na FCT                                                                     | -       | -        |
|                              |                                                                                                  | OE-3 - Promover a inter-comunicação com as entidades empregadoras e instituições de ensino              | - Aumentar o número de consultas/ <i>focus groups</i> com os <i>stakeholders</i> externos por ano letivo                                      | 50%     | 100 %    |
| ME-3<br>ME-6                 | 6a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (na respetiva área profissional) | OE-1 - Potenciar ao máximo a empregabilidade dos alunos/ formandos                                      | - Incluir nos contactos da Escola com as entidades parceiras na FCT um questionário para recolha de sugestões/ recomendações                  | -       | -        |
|                              |                                                                                                  | OE-2 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos/formandos | - Incluir nos contactos da Escola com as entidades parceiras na FCT um questionário para avaliação dos alunos diplomados                      | -       | -        |
|                              | 6b) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (satisfação dos empregadores )   | OE-1 - Potenciar ao máximo a empregabilidade dos alunos/ formandos                                      | - Incluir nos contactos da Escola com empregadores e instituições de ensino superior um questionário para recolha de sugestões/ recomendações | -       | -        |
|                              |                                                                                                  | OE-2 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos/formandos | - Incluir nos contactos da Escola com empregadores e instituições de ensino superior um questionário para avaliação dos alunos diplomados     | -       | -        |

Tabela 11. Objetivos e metas a alcançar, a 1 e a 3 anos.

Cofinanciado por:

#### 4.4. Identificação das práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Descrevem-se, de seguida, as estratégias que a ESViriato pretende desenvolver, em cada uma das fases do ciclo, para alcançar os objetivos e as metas que definiu, tendo em conta cada um dos indicadores EQAVET.

##### Indicador 4a: Taxa de conclusão dos Cursos

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Planeamento</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Reforço dos mecanismos de alerta para a prevenção do abandono e do absentismo.</li> <li>b. Definição de taxas máximas de desistências admissíveis e do número máximo de faltas injustificadas em média anual.</li> <li>c. Apuramento da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo;</li> <li>d. Definição de uma média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e na Prova de Aptidão Profissional (PAP).</li> <li>e. Definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de caráter (in)formativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os encarregados de educação.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Implementação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Envolvimento dos Diretores de Turma (DT), que têm com os alunos uma relação de proximidade, na deteção do risco de abandono escolar numa fase precoce;</li> <li>b. Articulação assídua do DT com os docentes da turma com vista à identificação precoce de situações de risco de abandono;</li> <li>c. Sensibilização dos docentes para a deteção do risco de abandono escolar e do absentismo;</li> <li>d. Reforço do papel fundamental dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando, colaborando com os DTs e com a equipa multidisciplinar de acompanhamento da disciplina e assiduidade (EMADA);</li> <li>e. Intervenção dos SPO na promoção de sessões de acompanhamento do aluno em risco, tendente a dissuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo;</li> <li>f. Acompanhamento próximo do percurso dos alunos pelo DT, reportando aos Encarregados de Educação todas as questões que considere relevantes para o desenvolvimento equilibrado do aluno;</li> <li>g. Informação semanal aos Encarregados de educação da(s) falta(s) dos seus educandos, respeitando os três dias úteis previstos para a justificação. Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos e/ou realização de reuniões com os encarregados de educação;</li> <li>h. Intensificação da interação com os encarregados de educação;</li> <li>i. Desenvolvimento de, pelo menos, uma atividade anual de caráter (in)formativo, direcionada para os encarregados de educação;</li> <li>j. Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo;</li> <li>k. Adaptação das planificações à turma e prestação de apoio o mais individualizado possível aos alunos por parte de cada professor;</li> </ul> |

|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>l. Adequação dos locais de estágio/FCT ao perfil dos alunos, orientado pelo diretor de curso, nos termos do Regulamento Interno;</li> <li>m. Acompanhamento próximo e sistemático do desenvolvimento dos projetos de PAP, por parte dos respetivos orientadores, para permitir a ação atempada em caso do não cumprimento dos objetivos intermédios;</li> <li>n. Garantia da existência de condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, com especial relevo para as disciplinas da componente tecnológica (oficinas/laboratórios devidamente equipados e com consumíveis necessários à prática pedagógica);</li> <li>o. Reforço do incentivo da presença de empresas/instituições na escola para falarem da sua atividade, das inovações que desenvolvem ou adotam.</li> <li>p. Incentivo à participação dos alunos em projetos de âmbito nacional e internacional.</li> </ul> |
| <b>Avaliação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Monitorização periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e comparação com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos se situam dentro dos valores pretendidos referentes ao indicador.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Revisão</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Ajustamento e/ou reformulação das medidas a adotar, em caso de incumprimento das metas estabelecidas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

#### Indicador 5a: Taxa de colocação após conclusão dos Cursos

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Planeamento</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Recolha de dados sobre as empresas relacionadas com a área de cada CP e atualização desse diretório;</li> <li>b. Intensificação do relacionamento com as empresas/instituições do concelho e concelhos limítrofes;</li> <li>c. Apuramento do grau de satisfação das entidades empregadoras que fazem o acolhimento de alunos da ESViriato em contexto de FCT;</li> <li>d. Dinamização, em articulação com os SPO, de sessões de procura de emprego com os alunos finalistas dos Cursos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Implementação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Estabelecimento de novas parcerias e reforço das parcerias já existentes com empresas/instituições do concelho e concelhos limítrofes ajustadas à oferta formativa e às características da população estudantil;</li> <li>b. Endereçamento de convite a empresas/instituições do concelho e concelhos limítrofes para serem parte integrante dos Júris de apresentação e defesa pública das PAP;</li> <li>c. Convite a técnicos especializados das empresas/instituições para a colaboração na dinamização de aulas, na escola, sobre determinadas temáticas;</li> <li>d. Realização de visitas de estudo às empresas/instituições, com o objetivo de enriquecer, do ponto de vista do conhecimento técnico e científico, o percurso escolar dos alunos;</li> <li>e. Realização de inquéritos às entidades empregadoras que fazem o acolhimento de alunos em contexto de FCT, no sentido entender as competências que consideram relevantes nos seus trabalhadores perante as reais necessidades de um mercado de trabalho em mudança;</li> </ul> |



|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | <p>f. Realização de inquéritos de satisfação às entidades empregadoras que fazem o acolhimento de alunos em contexto de FCT, no sentido de se aferirem os pontos fortes e fracos do desempenho dos alunos (conhecimentos e <i>soft skills</i>);</p> <p>g. Dinamização de sessões de Técnicas de Procura de Emprego, por parte dos SPO, que possibilitem a apropriação e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras na procura de trabalho, e de simulações de entrevistas de emprego, com recurso ao <i>roleplay</i>, seguido de discussão sobre os pontos fortes/ fracos e oportunidades de melhorar o desempenho evidenciado;</p> <p>h. Elaboração de um <i>Curriculum vitae</i> e de uma carta de apresentação, em articulação com os formadores das disciplinas de Português e Inglês;</p> <p>i. Desenvolvimento de ações com o objetivo de proporcionar aos alunos/formandos o contacto e a apropriação de uma variedade de ferramentas e de procedimentos que lhes podem garantir uma mais fácil e eficaz integração no mercado de trabalho, da responsabilidade dos SPO, em parceria com entidades externas, como, por exemplo, o IEFP.;</p> <p>j. Recurso à plataforma <i>LinkedIn</i> ou outras como forma de permitir, não só o acesso mais fácil e atualizado dos empregadores, como também o acesso da ESViriato para fazer um levantamento mais fidedigno da situação pós-escolar dos seus formandos;</p> |
| <b>Avaliação</b> | <p>a. Apresentação, pelo orientador da FCT, de um balanço final de observações/sugestões recolhidas junto dos tutores da empresa/instituição de acolhimento, em sede de reunião de Conselho de Turma/Curso, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.</p> <p>b. Recolha e análise anual dos dados relativos à implementação das ações anteriores, comparando-os com os objetivos definidos inicialmente no Plano de Ação de Melhoria.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Revisão</b>   | <p>a. Ajustamento e/ou reformulação das medidas a adotar, em caso de incumprimento das metas estabelecidas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

#### **Indicadores 6a e 6b3: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Planeamento</b>   | <p>a. Recolha de dados sobre as empresas relacionadas com a área de cada CP e atualização desse diretório;</p> <p>b. Adequação do perfil dos alunos aos locais onde realizam a sua FCT, por forma a potenciar a sua possível empregabilidade após a conclusão do curso;</p> <p>c. Intensificação da relação da escola com as empresas/instituições;</p> <p>d. Atualização dos conhecimentos técnicos ministrados ao longo do desenvolvimento dos Cursos.</p> |
| <b>Implementação</b> | <p>a. Desenvolvimento de esforços para ter um conhecimento pormenorizado das características dos alunos a colocar em FCT e das características das entidades de acolhimento, por parte dos professores orientadores e do diretor de curso, procurando ajustar, o mais possível, o perfil do aluno à empresa/instituição de acolhimento;</p>                                                                                                                  |



|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>b. Triagem de empresas/instituições que, garantindo os requisitos necessários para acolherem alunos em FCT, estejam à procura de novos colaboradores;</li> <li>c. Divulgação das atividades realizadas na escola por alunos que frequentam os seus Cursos Profissionais (página eletrónica, redes sociais, meios de comunicação social, ...) e apresentação das atividades às empresas/instituições parceiras ou outras da mesma área de formação para recolha de sugestões de melhoria;</li> <li>d. Promoção da permanente atualização dos conhecimentos científicos, das novas técnicas, dos novos processos/regras, das novas ferramentas e materiais associados ao desempenho de uma profissão no mercado de trabalho, bem como da capacidade de se saber expressar corretamente na língua portuguesa (escrita e oralmente);</li> <li>e. Promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como sejam a autonomia e a proatividade, a capacidade de realizar trabalho em equipa na dinamização de projetos e a capacidade de comunicação e organização;</li> <li>f. Dinamização de sessões de Técnicas de Procura de Emprego, por parte dos SPO, que possibilitem a apropriação e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras na procura de trabalho, e de simulações de entrevistas de emprego, com recurso ao <i>roleplay</i>, seguido de discussão sobre os pontos fortes/ fracos e oportunidades de melhorar o desempenho evidenciado;</li> <li>g. Elaboração de um <i>Curriculum vitae</i> e de uma carta de apresentação, em articulação com os formadores das disciplinas de Português e Inglês;</li> <li>h. Recurso à plataforma <i>LinkedIn</i> ou outras como forma de permitir, não só o acesso mais fácil e atualizado dos empregadores, como também o acesso da ESViriato para fazer um levantamento mais fidedigno da situação pós-escolar dos seus formandos.</li> </ul> |
| <b>Avaliação</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Apresentação aos conselhos de turma dos CP da lista de competências que as entidades empregadoras que fazem o acolhimento de alunos em contexto de FCT, consideram relevantes nos seus colaboradores perante as reais necessidades de um mercado de trabalho em mudança;</li> <li>b. Recolha anual dos dados relativos à implementação das ações anteriores, pela equipa SGQ, comparando-os com os objetivos definidos inicialmente no Plano de Ação de Melhoria.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Revisão</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Proposta de estratégias que permitam redirecionar todo o processo, alinhando-o com o Quadro EQAVET, se os resultados obtidos ficarem aquém dos objetivos definidos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se, também, vertidas no Plano de Ação de Melhoria.

#### 4.5. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback*

Para garantir um maior rigor e, por conseguinte, uma melhoria sustentada dos processos de ensino, de aprendizagem e de formação da ESViriato, a recolha e análise de dados far-se-á ao nível:

- da Direção da escola (análise globalizante sobre os cursos profissionais);

- do Conselho Geral (no que respeita a critérios de funcionamento e políticas estruturantes da ESViriato e ainda no âmbito do acompanhamento e da concretização das metas das metas do PEE da responsabilidade de uma comissão do Conselho Geral);
- da Equipa de Autoavaliação da ESViriato (no que respeita à avaliação global da escola);
- dos Departamentos Curriculares (ao nível das diferentes disciplinas, nomeadamente os desvios face aos resultados previstos);
- dos Diretores de Curso e Conselho de Qualificação (dados relativos a cada um dos cursos profissionais);
- dos Conselhos de Turma (dados relativos a cada turma);
- do Conselho Pedagógico (dados associados às disciplinas, avaliação e planificação);
- da Equipa SGQ (avaliação do cumprimento dos indicadores EQAVET).

A explicitação dos responsáveis pela recolha de dados, instrumentos para a mesma e calendarização encontra-se na Tabela 12.

| DOMÍNIO                                                             |                                  | Recolha e tratamento dados                                                                    |                                                                                             |                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                     |                                  | Responsável                                                                                   | Recolha                                                                                     | Tratamento de dados                                                                           |
| Cronograma das atividades desenvolvidas/<br>Aulas previstas e dadas |                                  | Diretor de Curso                                                                              | Mensal (plataforma usada permite verificar a taxa de execução/ programa GIAE)               | Final de período<br>Final ano letivo                                                          |
| Taxas de Módulos Não Realizados<br>(% de Alunos)                    |                                  | Conselho de Turma<br>Diretor de Turma<br><br>Diretor de Curso<br><br>Conselho da qualificação | Final de período (pautas/documento próprio-grelha excel)<br><br><br>Anual<br>Final do Curso | Até 2ª semana do 2.º e 3.º períodos; até 3ª semana de julho<br><br><br>Até 3ª semana de julho |
|                                                                     |                                  | Conselho de Turma<br>Diretor de Turma<br><br>Diretor de Curso<br>Conselho da qualificação     | Final de período (pautas/documento próprio-grelha excel)<br><br>Anual<br>Final do Curso     | Até 2ª semana do 2.º e 3.º períodos; até 3ª semana de julho<br><br>Até 3ª semana de julho     |
| Taxas de Módulos Não Realizados<br>(% de Módulos)                   |                                  | Conselho de Turma<br>Diretor de Turma<br><br>Diretor de Curso<br>Conselho da qualificação     | Final de período (pautas/documento próprio-grelha excel)<br><br>Anual<br>Final do Curso     | Até 2ª semana do 2.º e 3.º períodos; até 3ª semana de julho<br><br>Até 3ª semana de julho     |
| Avaliação da Formação (alunos e professores)                        |                                  | Diretor de Curso                                                                              | Final ano letivo (questionário/ documento próprio-grelha excel)                             | Até final de junho (1º e 2º anos); até 3ª semana de julho (3º ano _após FCT e PAP)            |
| Ocorrências disciplinares                                           | Ocorrências/Faltas disciplinares | Diretor de Turma                                                                              | Final de período (documento próprio)                                                        | Até 2ª semana do 2.º e 3.º períodos; até final de junho                                       |
|                                                                     | Medidas corretivas               | Diretor de Turma<br><br>Equipa multidisciplinar a)                                            | Final de período (documento próprio)<br><br>Anual                                           | Até 2ª semana do 2.º e 3.º períodos; até final de junho<br><br>Até 3ª semana de julho         |
|                                                                     | Medidas sancionatórias-suspensão | Diretor de Turma<br><br>EMADA                                                                 | Final de período (documento próprio)<br><br>Anual                                           | Até 2ª semana do 2.º e 3.º períodos; até final de junho<br>Até 3ª semana de julho             |

|                                                                                                                             |                    |                                                   |                                                                                 |                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
|                                                                                                                             | Outras ocorrências | EMADA                                             | Mensal (documento próprio)                                                      | Até 3ª semana de julho      |
| Abandono                                                                                                                    |                    | EMADA                                             | Ao longo do ano letivo (pautas/programa GIAE)                                   | Até 3ª semana de julho      |
| Anulação de matrícula                                                                                                       |                    |                                                   |                                                                                 |                             |
| Transferências de escola                                                                                                    |                    |                                                   |                                                                                 |                             |
| Assiduidade/Exclusão por faltas                                                                                             |                    |                                                   |                                                                                 |                             |
| Taxa de Transição                                                                                                           |                    | DT/Diretor de Curso                               | Anual (pautas/doc.Excel)                                                        | Até 3ª semana de julho      |
| Taxa de Conclusão                                                                                                           |                    | Diretor de Curso                                  | Final de Curso e até final do mês de janeiro do ano seguinte (pautas/doc.Excel) | Até 3ª semana de julho      |
|                                                                                                                             |                    |                                                   |                                                                                 | Até final do mês de janeiro |
| Média das FCT e da PAP                                                                                                      |                    | Diretor de Curso                                  | Final de Curso (pautas/doc.Excel)                                               | Até 3ª semana de julho      |
| Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos                                                                           |                    | Diretores de curso<br>Coordenação da Qualificação | Até final do mês de janeiro do ano seguinte à conclusão da formação             | 1ª quinzena de fevereiro    |
| Utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários e/ou empregadores |                    | Diretor de curso                                  | Até final do mês de janeiro do ano seguinte à conclusão da formação             | 1ª quinzena de fevereiro    |
| Avaliação global da formação                                                                                                |                    | Diretor de curso<br>Coordenação da Qualificação   | Até final de fevereiro do ano seguinte à conclusão da formação                  | Até final de março          |

Tabela 12. Metodologias de recolha de dados.

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa SGQ-EQAVET a realização de um relatório sobre o grau de cumprimento das metas estabelecidas.

Porque se considera que, dar maior visibilidade aos resultados gerais alcançados permitirá uma atuação mais concertada com vista à melhoria da qualidade, deverá ser feita uma divulgação ampla dos mesmos junto dos diversos atores, alunos, Pais/EE, docentes e pessoal não docente e restante comunidade educativa. Por exemplo, no início do ano letivo aos alunos na receção, pelo diretor da escola ou em turma pelo diretor de curso, e aos docentes na reunião geral de professores.

As conclusões da avaliação dos indicadores serão divulgadas trimestralmente, no final de cada ano letivo e no final do ciclo, na página eletrónica da ESViriato e por outros canais considerados adequados.

Na página eletrónica da escola, e à semelhança dos restantes documentos estruturantes da escola, serão também divulgados o Documento Base, o Relatório Anual e o Plano de Melhoria.

#### 4.6. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados

O período para a concretização das metas e ações definidas neste documento-base é de 3 anos, após o que se encerra um ciclo completo de mudança e pode ser avaliado o impacto do investimento agora feito na procura de certificação de qualidade para a EFP da ESViriato. Contudo, a sua operacionalização será avaliada periodicamente, atendendo às metas e objetivos intermédios definidos para aferir a sua concretização e identificar eventuais desconformidades e constrangimentos.

A monitorização do processo e dos resultados é da responsabilidade da Equipa SGQ-EQAVET que convocará, para o efeito, a colaboração dos Diretores de Curso, dos Diretores de Turma e dos

Serviços Administrativos, a fim de reunir os resultados necessários a um acompanhamento informado.

Para facilitar a referida recolha de dados, serão elaborados ficheiros *excel* com tabelas simples que pretenderão sistematizar a informação relevante. Serão ainda consultados os documentos produzidos em conselho de turma e no âmbito do POCH.

A sistematização da informação e a sua materialização em instrumentos e procedimentos normalizados são fatores potenciadores e indutores da melhoria contínua por permitirem uma maior consciencialização da realidade / situação de partida e das metas/objetivos a alcançar.

#### **4.7. Explicitação das metodologias para análise dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da escola**

A reflexão sobre os resultados será feita no final de cada período letivo e do ano letivo, consoante a natureza dos dados a analisar, a fim de se (re)definirem estratégias de atuação. Esta reflexão será feita em conselho de turma (CT), conselho da qualificação (CQ) e conselho pedagógico (CP).

Os resultados da reflexão do CT deverão ser comunicados ao CQ, que os terá em consideração na elaboração do seu relatório anual, o qual apresentará ao CP.

A audiência dos parceiros e colaboradores externos passará pela disponibilização do referido relatório para análise e sugestão de medidas de superação de eventuais desvios.

As considerações finais de *stakeholders* internos e externos devem ser remetidas à Equipa SGQ-EQAVET (e à equipa de avaliação interna), a fim de serem tomadas em apreciação nas estratégias de melhoria da qualidade e, eventualmente, ser elaborado/reformulado/atualizado o Plano de Ação de Melhoria.

O CP partirá do relatório de avaliação da execução das metas previstas redigido pela Coordenadora da Qualificação para a sua reflexão sobre os resultados.

No final do ano letivo, o CP analisará ainda, caso exista, o novo Plano de Ação de Melhoria, que será apresentado pela Coordenadora da Qualificação, pronunciando-se sobre a definição de metas para o ano letivo seguinte, e submeterá à aprovação do Conselho Geral os documentos finalizados.

#### **4.8. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de emprego e formação profissional, sua periodicidade e formas de divulgação**

Os resultados constantes do relatório anual de execução serão analisados nos Departamentos Curriculares e em Conselhos de Diretores de Turma e de Diretores de Curso, no início do ano letivo seguinte, de forma a consciencializar os diferentes agentes das ações a implementar para uma efetiva melhoria contínua da qualidade da EFP ministrada na Escola.

A Equipa SGQ-EQAVET reunirá as reflexões provenientes das diferentes instâncias produzindo, anualmente, um relatório-síntese que tornará público na página eletrónica da ESViriato. O mesmo será, também, enviado aos *stakeholders* externos relevantes.

No final do triénio, será feito um relatório final que englobará todo o processo de certificação e qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET, fundamentando as decisões de melhoria adotadas e descrevendo os constrangimentos e desvios registados, que será submetido ao CP para aprovação.

#### **4.9. Fragilidades e fatores chave de sucesso**

A vontade de iniciar um processo de certificação da qualidade da EFP ministrado na ESViriato é uma opção estratégica da Direção que quer assim reforçar o seu lugar na EFP local e concorrer para os objetivos e metas definidos pelo Ministério da Educação e pelo Governo português.

Se por um lado procura captar jovens à procura de percursos qualificantes, por outro, também pretende contribuir para uma melhor formação e, consequentemente, melhor dotação do mercado de trabalho local com profissionais diplomados de qualidade.

Como acontece com a introdução de qualquer procedimento inovador, podem-se antever as seguintes fragilidades na implementação do SGQ:

- A resistência à mudança nalguns procedimentos internos e na adoção de estratégias e métodos de ensino e de aprendizagem, assim como de instrumentos de avaliação, mais ajustados ao público-alvo e, por conseguinte, potenciadores de maior sucesso;
- A disponibilidade reduzida dos parceiros para fornecerem as informações relativas ao grau de satisfação/vínculo laboral (Indicador EQAVET 6b3);
- As dificuldades em seguir o percurso dos alunos que terminam os seus cursos e verificar a empregabilidade em algumas das áreas de formação.

A ESViriato considera, em contrapartida, que serão fatores-chave de sucesso:

- A implementação de práticas organizacionais eficazes, eficientes e de qualidade;
- O acompanhamento sistemático dos alunos durante a formação e na entrada nas áreas profissionais;
- A obtenção de informação de suporte a decisões (satisfação dos intervenientes; avaliação dos resultados; valorização da EFP);
- O maior envolvimento dos SPO na prevenção do Insucesso e do Abandono Escolar;
- A monitorização sistemática do processo.

Embora orientado para a EFP, este processo de qualificação EQAVET constitui uma oportunidade de consolidação/reequacionamento de procedimentos internos de monitorização dos resultados e dos processos da restante oferta formativa.

## ANEXO I – Ficha de avaliação do curso aplicada aos alunos no final dos 3 anos.



Ano letivo: 2019 / 2020

Curso Profissional de **Técnico Auxiliar de Saúde** (2017/2020)

Ano: 12º

Ficha de avaliação do curso\_ ALUNOS

Assinalar com o valor da escala que considere mais adequado à avaliação de cada um dos itens.

Escala de 1 a 4 (sendo 1- Desadequado; 2- Pouco Adequado; 3- Adequado 4- Muito Adequado)

| Item                             |                                                                                                                                                    | Avaliação<br>(1-4) |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <b>Avaliação dos professores</b> |                                                                                                                                                    |                    |
| 1                                | Clareza na exposição dos conteúdos e das tarefas                                                                                                   |                    |
| 2                                | Disponibilização de materiais de apoio                                                                                                             |                    |
| 3                                | Estimulação do interesse pela aprendizagem                                                                                                         |                    |
| 4                                | Diversificação dos meios/métodos de ensino e de aprendizagem                                                                                       |                    |
| 5                                | Criação de iguais oportunidades de participação dos alunos                                                                                         |                    |
| 6                                | Transparência e imparcialidade do processo de avaliação (fornecendo todos os dados da avaliação e promovendo a auto e hetero avaliação dos alunos) |                    |
| 7                                | Disponibilidade para o apoio e esclarecimento de dúvidas                                                                                           |                    |
| 8                                | Relacionamento com os alunos                                                                                                                       |                    |
| 9                                | Apoio em atividades ligadas à PAP e/ou à FCT (só para alunos do 2º e 3º anos)                                                                      |                    |
| <b>Auto avaliação</b>            |                                                                                                                                                    |                    |
| 10                               | Relacionamento com os professores                                                                                                                  |                    |
| 11                               | Relacionamento com os colegas da turma                                                                                                             |                    |
| 12                               | Empenhamento durante a formação (aulas/outras atividades/estágio)                                                                                  |                    |
| 13                               | Resultado das aprendizagens                                                                                                                        |                    |
| <b>Avaliação global do curso</b> |                                                                                                                                                    |                    |
| 14                               | Desenvolvimento de atividades que propiciam a ligação entre a teoria e a prática                                                                   |                    |
| 15                               | Grau de dificuldade/Nível de exigência dos módulos/curso                                                                                           |                    |
| 16                               | Participação/envolvimento do grupo/turma nas atividades escolares                                                                                  |                    |
| 17                               | Comportamento do grupo/turma durante a formação (aulas e outras atividades)                                                                        |                    |
| 18                               | Apoio prestado pelo diretor de curso                                                                                                               |                    |
| 19                               | Apoio prestado pelo diretor de turma                                                                                                               |                    |
| 20                               | <b>Classificação global do funcionamento do curso</b>                                                                                              |                    |

Caso pretenda, apresente sugestões de melhoria do funcionamento do curso.

---



---



---



---

Data de preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ficha de avaliação do curso aplicada aos professores no final dos 3 anos.

Ano letivo: 2019 /2020

Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde

Disciplina: \_\_\_\_\_ (formação sociocultural/científica/técnica)

Ficha de avaliação do curso\_ PROFESSORES

Assinalar com o valor da escala que considere mais adequado à avaliação de cada um dos itens.

Escala de 1 a 4 (sendo 1- Desadequado; 2-Pouco Adequado; 3- Adequado 4- Muito Adequado)

|                                  | Item                                                                                                   | Avaliação<br>(1-4) |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1                                | Preparação, organização e realização das atividades letivas                                            |                    |
| 2                                | Adequação da planificação das atividades ao perfil dos alunos                                          |                    |
| 3                                | Disponibilização, aos alunos, de materiais de apoio adequados                                          |                    |
| 4                                | Diversificação dos recursos utilizados na lecionação                                                   |                    |
| 5                                | Diversificação dos meios/métodos de ensino e de aprendizagem                                           |                    |
| 6                                | Disponibilidade para o apoio e esclarecimento de dúvidas                                               |                    |
| 7                                | Disponibilidade para apoio aos alunos na recuperação de módulos                                        |                    |
| 8                                | Promoção da auto e heteroavaliação dos alunos                                                          |                    |
| 9                                | Promoção da transparência e da equidade no processo de avaliação dos alunos                            |                    |
| 10                               | Relacionamento com os alunos                                                                           |                    |
| 11                               | Participação em projetos e atividades da turma/curso                                                   |                    |
| 12                               | Disponibilidade para a realização de permutas                                                          |                    |
| 13                               | Relacionamento com os outros docentes                                                                  |                    |
| 14                               | Atualização do dossiê técnico-pedagógico (com todas as evidências do trabalho realizado com os alunos) |                    |
| <b>Avaliação global do curso</b> |                                                                                                        |                    |
| 15                               | Adequação dos conteúdos dos módulos relativamente ao perfil de desempenho à saída do curso             |                    |
| 16                               | Grau de dificuldade dos conteúdos programáticos em relação ao nível dos alunos                         |                    |
| 17                               | Participação/envolvimento do grupo/turma nas atividades escolares                                      |                    |
| 18                               | Comportamento do grupo/turma durante a formação (aulas e outras atividades)                            |                    |
| 19                               | Apoio prestado pelo diretor de curso                                                                   |                    |
| 20                               | Instalações e equipamentos adequados                                                                   |                    |
| 21                               | Classificação global do funcionamento do curso                                                         |                    |

Caso pretenda, apresente sugestões de melhoria do funcionamento do curso.

---



---



---



---

Data de preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do professor: \_\_\_\_\_



## ANEXO II – Folha de rosto das atas de Conselho de Turma.

|                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Curso Profissional de</b>                                                                                                             |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <span><b>Ano Letivo: 2019/2020</b></span> <span><b>TURMA:</b></span> </div> |

### ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE TURMA

#### [NÚMERO TRÊS]

----- Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas onze horas, sob a presidência da professora \_\_\_\_\_, realizou-se, para cumprimento da legislação em vigor, a reunião ordinária restrita do Conselho de Turma para avaliação do final do 1.º período.

| DISCIPLINAS                     | N.º do módulo lecionado | N.º de alunos | Alunos com o módulo não concluído |      | Nome dos professores | Rubrica |
|---------------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------------------|------|----------------------|---------|
|                                 |                         |               | N.º                               | %    |                      |         |
| Português                       | 8                       | 16            | 0                                 | 0    |                      |         |
| Inglês                          | 8                       | 16            | 3                                 | 18,8 |                      |         |
| Área de Integração              | 6                       | 16            | -                                 | -    |                      |         |
| Educação Física                 | 11                      | 16            | 0                                 | 0    |                      |         |
| Saúde                           | 8                       | 18            | 0                                 | 0    |                      |         |
|                                 | 9                       | 16            | 0                                 | 0    |                      |         |
| GOSCS                           | 4                       | 16            | 0                                 | 0    |                      |         |
| HSCG                            | 8                       | 16            | 0                                 | 0    |                      |         |
|                                 | 9                       | 16            | 0                                 | 0    |                      |         |
| CRI                             | 2                       | 16            | -                                 | -    |                      |         |
| Outros                          |                         |               |                                   |      | Nome                 | Rubrica |
| Diretor/a de Curso              |                         |               |                                   |      |                      |         |
| Psicóloga Escolar               |                         |               |                                   |      |                      |         |
| Professora de Educação Especial |                         |               |                                   |      |                      |         |



### ANEXO III - Indicadores recolhidos pela avaliação interna que poderão servir de suporte a ações de melhoria a aplicar na EFP da ESViriato

| INDICADOR                                                                                                                                                               | PERIODICIDADE  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA</b>                                                                                                                                       |                |
| Número de alunos por ano e curso com indicação de género e idade                                                                                                        | Anual          |
| Número de docentes com indicação de género, idade, tempo de serviço, tipo de vínculo à escola, habilitações académicas                                                  | Anual          |
| Número de pessoal não docente (Assistentes operacionais e técnicos) com indicação de género, idade, tempo de serviço, tipo de vínculo à escola, habilitações académicas | Anual          |
| Caracterização etária da população escolar                                                                                                                              | Anual          |
| Distribuição de alunos por curso                                                                                                                                        | Anual          |
| Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar                                                                                                                    | Anual          |
| Número de alunos com Medidas Adicionais (DL 54/2018)                                                                                                                    | Anual          |
| <b>AGREGADO FAMILIAR</b>                                                                                                                                                |                |
| Habilitações dos Pais e Encarregados de Educação                                                                                                                        | Anual          |
| Situação profissional dos Pais e Encarregados de Educação                                                                                                               | Anual          |
| Composição do Agregado Familiar                                                                                                                                         | Anual          |
| Nº de Encarregados de Educação que contactaram o DT                                                                                                                     | Período Letivo |
| Nº de Encarregados de Educação que estiveram presentes nas reuniões de pais                                                                                             | Período Letivo |
| <b>INDISCIPLINA NA ESCOLA</b>                                                                                                                                           |                |
| Faltas disciplinares por ano, curso e turma                                                                                                                             | Mensal         |
| Processos disciplinares por ano, curso e turma                                                                                                                          | Mensal         |
| Suspensões por ano, curso e turma                                                                                                                                       | Mensal         |
| Presenças da Escola Segura na escola                                                                                                                                    | Mensal         |
| Roubos e assaltos na escola (e imediações da escola)                                                                                                                    | Mensal         |
| Desacatos - Bullying - Alterações da ordem - por ano, curso e turma dos agressores e dos agredidos                                                                      | Mensal         |
| <b>ASSIDUIDADE – ABANDONO</b>                                                                                                                                           |                |
| N.º de faltas (justificadas e injustificadas) por ano escolar, curso e disciplina.                                                                                      | Período Letivo |
| N.º alunos excluídos por faltas por ano escolar e curso                                                                                                                 | Anual          |
| Nº de anulações de matrícula por ano escolar e curso                                                                                                                    | Anual          |
| Taxas de abandono escolar por ano escolar e curso                                                                                                                       | Anual          |
| N.º de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino por ano escolar e curso                                                                        | Anual          |
| <b>DESENVOLVIMENTO E SUCESSO ESCOLAR</b>                                                                                                                                |                |
| Índice de execução do processo educativo (aulas previstas e dadas e módulos concluídos)                                                                                 | Mensal         |
| Percentagem de alunos (com apoio/complemento/reforço educativo) com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio                                                    | Anual          |
| Taxas de transição escolar                                                                                                                                              | Anual          |
| Taxa de conclusão de curso no número mínimo de anos                                                                                                                     | Anual          |
| Número de alunos colocados em estágio em empresas ou instituições (de cursos com estágio)                                                                               | Anual          |
| Notas médias dos estágios e das PAP e PAF                                                                                                                               | Anual          |

|                                                                                                                                                      |                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Média das classificações dos alunos nos exames nacionais, por disciplina                                                                             | Anual          |
| Posição da escola nos “rankings” dos exames nacionais                                                                                                | Anual          |
| Média das classificações internas dos alunos, por disciplina                                                                                         | Anual          |
| Sucesso dos alunos com problemas disciplinares                                                                                                       | Anual          |
| Sucesso dos alunos submetidos a medidas de recuperação                                                                                               | Anual          |
| Número de módulos feitos e em falta por disciplina                                                                                                   | Período Letivo |
| Percentagem de classificações negativas por ano, curso, turma e disciplina.                                                                          | Período Letivo |
| Saídas profissionais e Prosseguimento de Estudos após 12º ano (n.º de alunos). Alunos colocados no mercado de trabalho ou que entraram na faculdade. | Anual          |

Cofinanciado por:

